

RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2016

JUNHO 2017



ÍNDICE

SIGLAS.....	3
I – NOTA INTRODUTÓRIA	4
II – CARACTERIZAÇÃO DA UNIVERSIDADE DA MADEIRA	4
III – RECURSOS HUMANOS.....	5
IV – ALUNOS.....	17
V – MOBILIDADE.....	30
VI - INVESTIGAÇÃO	41
VII - PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS.....	49
VIII - ACREDITAÇÃO E AVALIAÇÃO	50
IX - COOPERAÇÃO	52
X – EVENTOS.....	54
XI – CONCLUSÃO	59
ANEXO I.....	60
ANEXO II	62

SIGLAS

AAUMa – Associação Académica da Universidade da Madeira

ACDN – Associação de Auditores dos Cursos de Defesa Nacional

A3ES – Agência de Acreditação e Avaliação do Ensino Superior

ADM – Administração

AJ – Assessoria Jurídica

B – Biblioteca

CAE – Comissões de Avaliação Externa

CC – Conselho de Cultura

CCAH – Centro de Competência de Artes e Humanidades

CCCEE – Centro de Competência de Ciências Exatas e da Engenharia

CCCS – Centro de Competências de Ciências Sociais

CCCV – Centro de Competência de Ciências da Vida

CCM – Centro de Ciências Matemáticas

CCTS – Centro de Competências de Tecnologias da Saúde

CDA – Centro de Desenvolvimento Académico

CDN – Clube Desportivo Nacional

CET – Cursos de Especialização Tecnológica

CIE – Centro de Investigação em Educação

CIERL – Centro de Investigação em Estudos Regionais e Locais

CL – Clube de Leitura do Conselho de Cultura da UMa

CLEPUL – Centro de Literaturas e Culturas Lusófonas e Europeias da Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa

CMCL – Câmara Municipal de Câmara de Lobos

CNF – Clube Naval do Funchal

COP – Comandante Operacional da Madeira

CQM – Centro de Química da Madeira

DEF – Departamento de Educação Física

DSFP – Direção de Serviços Financeiros e Patrimoniais

DSIE – Direção de Serviços de Infraestruturas e Equipamentos

ESS – Escola Superior de Saúde

ESTG – Escola Superior de Tecnologias e Gestão

ETI – Equivalente a Tempo Integral

EU – União Europeia

FAH – Faculdade de Artes e Humanidades

FCEE – Faculdade Ciências Exatas e da Engenharia

FCS – Faculdade Ciências e Sociais

FCT – Fundação para a Ciência e Tecnologia

FCV – Faculdade Ciências da Vida

FEDER – Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional

FP7 – Sétimo Programa-Quadro para a Investigação e Desenvolvimento Tecnológico

GAE – Gabinete de Apoio ao Estudante

GAR – Gabinete de Apoio à Reitoria

GAUMa – Grupo de Astronomia da Universidade da Madeira

GCQ – Gabinete de Controlo e Qualidade

GIRP – Gabinete de Imagem e Relações Públicas

GPPQ – Gabinete de Promoção do Programa Quadro

IDN – Instituto da Defesa Nacional

IDE-RAM – Instituto de Desenvolvimento Empresarial da Região Autónoma da Madeira

LGH – Laboratório de Genética Humana

M-ITI – Madeira Interactive Technologies Institute – Associação

NEPUMa – Núcleo de Estudantes de Psicologia da Universidade da Madeira

OCJF – Ocupação Científica de Jovens nas Férias

OE-UMa – Observatório de Emprego e Formação Profissional da Universidade da Madeira

OT – Observatório do Turismo

PNRC – Programa Nacional de Reequipamento Científico

QUAR – Quadro de Avaliação e Responsabilização

RETI – Rede de Excelência de Territórios Insulares

SCP – Serviço de Consulta Psicológica

SE – Secretariado Externo

SI – Secretariado Interno

UAA – Unidade de Assuntos Académicos

UAP – Unidade de Aprovisionamento e Património

UCI – Unidade de Comunicações e Informática

UEF – Unidade Económica e Financeira

UERF – Unidade de Equipamentos e Recursos Físicos

UII – Unidade de Infraestruturas e Instalações

UPC – Unidade de Projetos e Cooperação

URH – Unidade de Recursos Humanos

ZMM – Zona Militar da Madeira

I – NOTA INTRODUTÓRIA

No presente documento apresenta-se o relatório anual de atividades, referente a 2016, a submeter ao Conselho Geral.

No ano de 2016 ainda não foi possível inverter as condições financeiras a que as Universidades têm estado sujeitas nos últimos anos, pelo que foi necessário continuar a contar com o esforço adicional e imprescindível de todos os funcionários, docentes e não docentes, que em muito contribuíram para ultrapassar as dificuldades.

II – CARACTERIZAÇÃO DA UNIVERSIDADE DA MADEIRA

A Universidade da Madeira é uma instituição de ensino superior público criada pelo Decreto-Lei nº 319-A/88, de 13 de setembro, tendo os seus primeiros Estatutos sido promulgados a 13 de maio de 1996. A Universidade da Madeira goza de autonomia estatutária, cultural, científica, pedagógica, patrimonial, administrativa, financeira e disciplinar, e desenvolve uma política de ensino e investigação, tendo em conta as especificidades da Região Autónoma em que se insere, colaborando na formulação das políticas nacional e regional de educação, ciência e cultura, e pronunciando-se sobre os projetos legislativos que lhe digam respeito.

A Universidade identifica como áreas estratégicas: o desenvolvimento regional, economia e turismo; a energia, ambiente e alterações climáticas; a saúde; e as tecnologias de informação e comunicação.

II.1 - ESTRUTURA ORGANIZACIONAL

A estrutura da Universidade da Madeira assenta nas suas unidades orgânicas de ensino e investigação, que gozam de autonomia científica e pedagógica. Estas interagem com os centros de investigação e os institutos de inovação com o objetivo de combinar a inovação, a excelência da investigação e da educação e formação.

A Universidade da Madeira respeita a organização do ensino superior binário, distinguindo no seu seio, pela natureza e objetivos, as formações de ensino universitário, onde se integram as Faculdades de Artes e Humanidades, de Ciências Exatas e da Engenharia, de Ciências Sociais, e de Ciências da Vida, das de ensino politécnico, onde se integram a Escola Superior de Saúde e a Escola Superior de Tecnologias e Gestão.

A Universidade é, ainda, constituída por unidades de investigação, para a realização de projetos de investigação e de prestação de serviços e pode criar Institutos de Inovação, identificados com desafios científicos estratégicos de potencial interesse, dispondo atualmente de um Instituto de Inovação (o Madeira Interactive Technologies Institute – M-ITI).

II.2 - ÓRGÃOS DE GOVERNO

O governo da Universidade da Madeira é exercido pelos seguintes órgãos:

- Conselho Geral;
- Reitor;

- Conselho de Gestão.

Aos órgãos de governo compete dirigir a Universidade na sua atividade científica, pedagógica, cultural e de interação com a sociedade, bem como assegurar o planeamento e a gestão administrativa e financeira da Instituição.

O Senado é um órgão consultivo, que tem como objetivo assegurar a coesão interna e a participação de todos os corpos na vida da Universidade.

II.3 - SÍNTESE DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

A Universidade da Madeira, seguindo o plano de atividades proposto para 2015, elaborou o Quadro de Avaliação e Responsabilização (QUAR), para os serviços, que decorre das linhas orientadoras e dos objetivos estratégicos delineados para a Instituição.

Os processos de acreditação dos ciclos de estudo da Universidade da Madeira, pela Agência de Acreditação e Avaliação do Ensino Superior (A3ES), prosseguiram com a continuação de processos de avaliação e de visitas das Comissões de Avaliação Externa (CAE) da A3ES, com a submissão de relatórios de autoavaliação e com a monitorização relativa ao cumprimento de recomendações das CAEs.

A Universidade da Madeira tem prosseguido uma política de internacionalização e ligação ao exterior, tanto no âmbito da cooperação institucional e em redes internacionais, como através de atividades de investigação conjunta e de ensino. De salientar a participação na Rede de Excelência de Territórios Insulares – RETI, na rede das universidades da região da Macaronésia e na rede dos estabelecimentos públicos de ensino superior das regiões ultraperiféricas da União Europeia, UNAMUNO, bem como as diversas parcerias estabelecidas com entidades regionais, nacionais e internacionais e submissão de projetos conjuntos.

No ano de 2016, a Universidade da Madeira, através das suas unidades orgânicas, de investigação e funcionais, organizou um número considerável de eventos, destacando-se três colóquios, trina e seis conferências, quatro lançamentos de livros, dois congressos, seis seminários, onze palestras, sete tertúlias, quatro exposições, cinco *workshops* e quatro simpósios, que versaram sobre diversos temas e abrangeram diferentes áreas científicas.

III – RECURSOS HUMANOS

Apesar das restrições orçamentais existentes, a Universidade da Madeira procurou manter a estabilidade do seu corpo docente e não docente, tendo realizado as contratações mínimas consideradas indispensáveis para garantir a capacidade de resposta dos serviços e assegurar o serviço letivo e a acreditação dos ciclos de estudos.

A Universidade da Madeira contava a 31 de dezembro de 2016 com cerca de 224 docentes ETI (isto é, o equivalente a 224 docentes a tempo integral), no total de docentes, incluindo os docentes em regime de mobilidade e a tempo parcial, e 129 não docentes. Nesta data contava, ainda, com 5 colaboradores em regime de estágio profissional.

III.1 - PESSOAL DOCENTE

As Tabelas 1, 2, 3 e 4 apresentam a distribuição do pessoal docente em ETI, por unidade orgânica e por categoria¹, para os anos de 2013, 2014, 2015 e 2016, reportados a 31 de dezembro. Nas tabelas a seguir incluem-se todos os docentes da Universidade, mesmo aqueles que se encontram em mobilidade, requisitados por outras instituições ou com licença sem vencimento (para além dos que se encontram em situação de baixa prolongada).

O número total de docentes disponíveis ao serviço da Universidade (contabilizando os docentes ao serviço na Reitoria, mas não considerando os docentes em situação de baixa prolongada) era, no fim do primeiro semestre, de 206,9 ETI em 2013/14, 206 em 2014/15, 209,6 em 2015/16 e 215,7 em 2016/17. O aumento nos últimos dois anos decorre essencialmente das contrações a tempo parcial para a lecionação dos cursos técnicos superiores profissionais.

		CCAH	CCCEE	CCCS	CCCV	CCTS	TOTAL
CARREIRA							
EXCLUSIVIDADE	Prof. Catedrático		2	2	1		5
	Prof. Associado Prof. Coordenador	3	10	3	2	4	22
	Prof. Auxiliar Prof. Adjunto	34	44	23	12	5	118
	Assistente Assistente 2.º Triénio	5	1	3	1	1	11
TEMPO INTEGRAL	Prof. Associado		1				1
	Prof. Auxiliar		1				1
CONVIDADO							
EXCLUSIVIDADE	Professor Auxiliar Convidado	1	7	1	1		10
	Assistente Convidado	1	3			2	6
	Leitor	1					1
	Investigador Auxiliar		1				1
	Investigador Coordenador		1				1
	Prof. do Ensino Básico e Secundário (destacado/requisitado)	1	3	14	1		19
TEMPO PARCIAL	Assistente Convidado	3,4	2,15	4,65	4,1	2,7	17
	Prof. Auxiliar Prof. Auxiliar Convidado	0,55		0,3	0,55		1,4
	Professor Coordenador Convidado					0,2	0,2
PRO BONO	Professor Auxiliar Convidado	1	0,3		1,45		2,75
	Assistente Convidado			0,3	0,8	0,3	1,4
TOTAL		50,95	76,45	51,25	24,9	15,2	218,75

Tabela 1. Distribuição do pessoal docente por unidade orgânica e por categoria, em 2013.

¹ A fim de facilitar a leitura do documento, optou-se por ter as ilustrações imediatamente a seguir ao texto a que se referem.

		CCAH	CCCEE	CCCS	CCCV	CCTS	Outros	TOTAL
CARREIRA								
EXCLUSIVIDADE	Prof. Catedrático Prof. Coordenador Principal		2	3	1			6
	Prof. Associado Prof. Coordenador	3	9	2	2	4		20
	Prof. Auxiliar Prof. Adjunto	34	45	23	13	5		120
	Assistente Assistente 2º Triénio	3	1	1	1	1		7
TEMPO INTEGRAL	Prof. Associado Prof. Coordenador		1					1
	Pof. Auxiliar Prof. Adjunto		1					1
CONVIDADO								
EXCLUSIVIDADE	Prof. Auxiliar Prof. Adjunto (Conv. Tempo Integral)	5	8					13
	Assistente Assistente 2º Triénio (Conv. Tempo Integral)	1				1		2
	Leitor	1						1
	Professor do Ensino Básico e Secundário (destacado/requisitado)	3	3	12	1			19
TEMPO INTEGRAL	Pof. Auxiliar Prof. Adjunto (Conv. Tempo Integral)			1				1
TEMPO PARCIAL	Prof. Catedrático Prof. Coordenador Principal (Conv. Tempo Parcial)			0,3			0,5	0,8
	Prof. Associado Prof. Coordenador (Conv. Tempo Parcial)					0,5		0,5
	Prof. Auxiliar Prof. Adjunto (Conv. Tempo Parcial)	1,7	1,15	1,7	0,55			5,1
	Assistente Assistente 2º Triénio (Conv. Tempo Parcial)	0,5	3,05	4,75	2,6	3	1,4	15,3
	Prof. do Ensino Básico e Secundário (Tempo Parcial)			0,4	1			1,4
PRO BONO	Prof. Auxiliar Prof. Adjunto (Conv. Tempo Parcial-Pro-Bono)		0,1		0,6			0,7
	Assistente Assistente 2º Triénio (Conv. Tempo Parcial-Pro-Bono)			0,7	0,6	0,1		1,4
TOTAL		52,2	74,3	49,85	23,35	14,6	1,9	216,2

Tabela 2. Distribuição do pessoal docente por unidade orgânica e por categoria, em 2014.

		FAH	FCEE	FCS	FCV	ESS	ESTG	TOTAL
CARREIRA								
EXCLUSIVIDADE	Prof. Catedrático Prof. Coordenador Principal	1	2	3	1			7
	Prof. Associado Prof. Coordenador	1	9	3	2	4		19
	Prof. Auxiliar Prof. Adjunto	35	46	22	13	6		122
	Assistente Assistente 2º Triénio	1		1				2
TEMPO INTEGRAL	Prof. Associado Prof. Coordenador		1					1
	Pof. Auxiliar Prof. Adjunto		1					1
CONVIDADO								
EXCLUSIVIDADE	Prof. Auxiliar Prof. Adjunto (Conv. Tempo Integral)	9	6	2	1	1		19
	Assistente Assistente 2º Triénio (Conv. Tempo Integral)	1						1
	Leitor	1						1
	Professor do Ensino Básico e Secundário (destacado/requisitado)	3	5	12	1			21
TEMPO INTEGRAL	Pof. Auxiliar Prof. Adjunto (Conv. Tempo Integral)			2				2
TEMPO PARCIAL	Prof. Catedrático Prof. Coordenador Principal (Conv. Tempo Parcial)		0,5	0,3				0,8

	Prof. Associado Prof. Coordenador (Conv. Tempo Parcial)				0,3		0,3
	Prof. Auxiliar Prof. Adjunto (Conv. Tempo Parcial)	1	0,35	1,1	0,9	0,5	3,85
	Assistente Assistente 2º Triênio (Conv. Tempo Parcial)	0,15	3,45	6,75	2,9	1,45	17,6
	Prof. do Ensino Básico e Secundário (Tempo Parcial)			0,4	1		1,4
PRO BONO	Prof. Catedrático Prof. Coordenador Principal (Conv. Tempo Parcial – Pro-Bono)	1				0,3	1,3
	Prof. Auxiliar Prof. Adjunto (Conv. Tempo Parcial-Pro-Bono)		0,2		0,3		0,5
	Assistente Assistente 2º Triênio (Conv. Tempo Parcial-Pro-Bono)			0,3	0,3	0,1	1,0
TOTAL		54,15	74,5	53,85	23,4	12,85	222,75

Tabela 3. Distribuição do pessoal docente por unidade orgânica e por categoria, em 2015.

		FAH	FCEE	FCS	FCV	ESS	ESTG	TOTAL
CARREIRA								
EXCLUSIVIDADE	Prof. Catedrático Prof. Coordenador Principal	1	2	3	1			7
	Prof. Associado Prof. Coordenador	1	9	3	2	4		19
	Prof. Auxiliar Prof. Adjunto	34	45	24	12	8		123
TEMPO INTEGRAL	Prof. Associado Prof. Coordenador		1					1
	Prof. Auxiliar Prof. Adjunto		1					1
CONVIDADO								
EXCLUSIVIDADE	Prof. Auxiliar Prof. Adjunto (Conv. Tempo Integral)	8	6	2	1			17
	Assistente Assistente 2º Triênio (Conv. Tempo Integral)	1		1				2
	Leitor	1						1
	Professor do Ensino Básico e Secundário (destacado/requisitado)	2	5	11	1			19
TEMPO INTEGRAL	Prof. Auxiliar Prof. Adjunto (Conv. Tempo Integral)			2				2
TEMPO PARCIAL	Prof. Catedrático Prof. Coordenador Principal (Conv. Tempo Parcial)		0,5	0,3				0,8
	Prof. Associado Prof. Coordenador (Conv. Tempo Parcial)					0,15		0,15
	Prof. Auxiliar Prof. Adjunto (Conv. Tempo Parcial)	1,75	1,15	2,1	0,55	1,1	0,55	7,2
	Assistente Assistente 2º Triênio (Conv. Tempo Parcial)	0,8	2,35	5,95	3,35	1,35	7,1	20,9
	Prof. do Ensino Básico e Secundário (Tempo Parcial)			0,4	1			1,4
PRO BONO	Prof. Catedrático Prof. Coordenador Principal (Conv. Tempo Parcial – Pro-Bono)						0,25	0,25
	Prof. Auxiliar Prof. Adjunto (Conv. Tempo Parcial-Pro-Bono)		0,2		0,3			0,5
	Assistente Assistente 2º Triênio (Conv. Tempo Parcial-Pro-Bono)			0,3		0,1	0,75	1,15
TOTAL		50,55	73,2	55,05	22,2	14,7	8,65	224,35

Tabela 4. Distribuição do pessoal docente por unidade orgânica e por categoria, em 2016.

Conforme ilustrado no Gráfico 1, a 31 de dezembro de 2013, o centro de competência de Ciências Exatas e da Engenharia apresentava um ETI de 76,45, dos quais 74,3 a tempo integral e 2,15 a tempo parcial; o centro de competência de Ciências Sociais um ETI de 51,25, dos quais 46,3 a tempo integral e 4,95 a tempo parcial; o centro de competência de Artes e Humanidades um ETI de 50,95, dos quais 47 a tempo integral e 3,95 a tempo parcial; o centro de competência de Ciências da Vida um ETI de 24,9, dos quais 20,25 a tempo integral e 4,65 a tempo

parcial; o centro de competência de Tecnologias da Saúde um ETI de 15,2, dos quais 12,3 a tempo integral e 2,9 a tempo parcial.

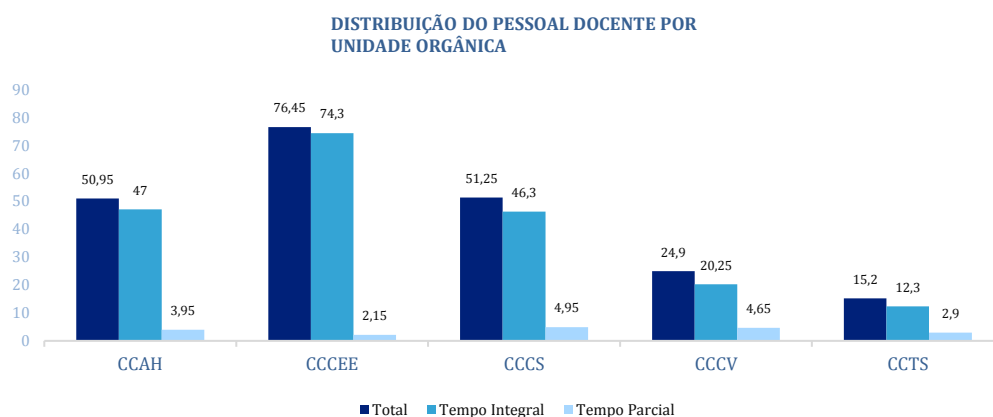


Gráfico 1. Distribuição do pessoal docente por unidade orgânica, em 2013.

O Gráfico 2 representa a distribuição de pessoal docente por unidade orgânica a 31 de dezembro de 2014. O centro de competência de Ciências Exatas e da Engenharia apresenta um ETI de 74,3, dos quais 70 a tempo integral e 4,3 a tempo parcial; o centro de competência de Artes e Humanidades um ETI de 52,2, dos quais 50 a tempo integral e 2,2 a tempo parcial; o centro de competência de Ciências Sociais um ETI de 49,85, dos quais 42 a tempo integral e 7,85 a tempo parcial; o centro de competência de Ciências da Vida um ETI de 23,35, dos quais 18 a tempo integral e 5,35 a tempo parcial; o centro de competência de Tecnologias da Saúde um ETI de 14,6, dos quais 11 a tempo integral e 3,6 a tempo parcial.

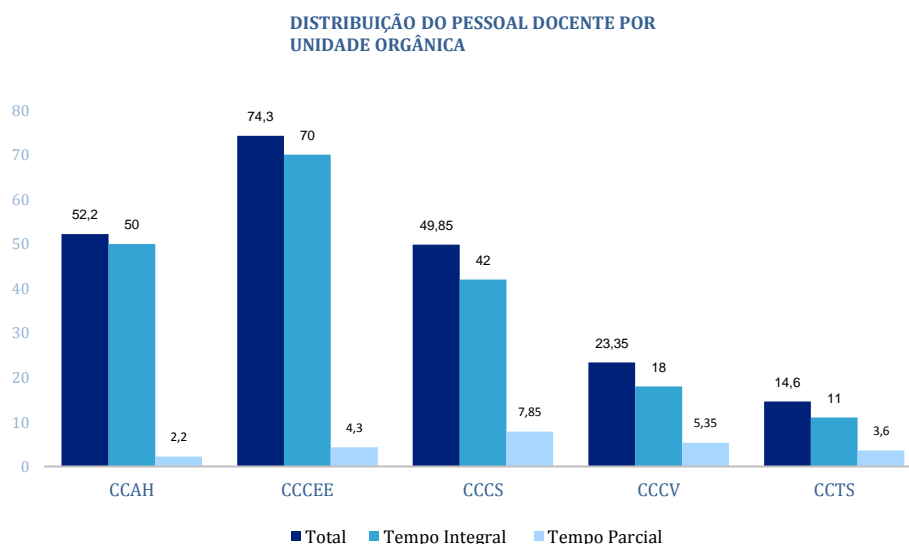


Gráfico 2. Distribuição do pessoal docente por unidade orgânica, em 2014.

O Gráfico 3 representa a distribuição de pessoal docente por unidade orgânica a 31 de dezembro de 2015. A Faculdade de Ciências Exatas e da Engenharia apresenta um ETI de 74,5, dos quais 70 a tempo integral e 4,5 a tempo parcial; a Faculdade de Artes e Humanidades um ETI de 54,15, dos quais 52 a tempo integral e 2,15 a tempo parcial; a Faculdade de Ciências Sociais um ETI de 53,85, dos quais 45 a tempo integral e 8,85 a tempo

parcial; a Faculdade de Ciências da Vida um ETI de 23,4, dos quais 18 a tempo integral e 5,4 a tempo parcial; a Escola Superior de Saúde um ETI de 12,85, dos quais 11 a tempo integral e 1,85 a tempo parcial; a Escola Superior de Tecnologias e Gestão um ETI de 4 a tempo parcial.

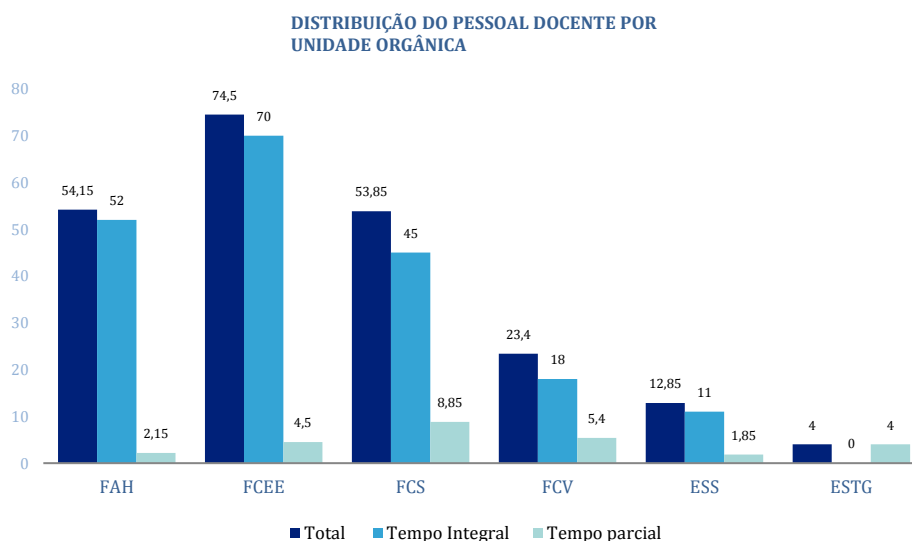


Gráfico 3. Distribuição do pessoal docente por unidade orgânica, em 2015.

O Gráfico 4 representa a distribuição de pessoal docente por unidade orgânica a 31 de dezembro de 2016. A Faculdade de Ciências Exatas e da Engenharia apresenta um ETI de 73,2, dos quais 69 a tempo integral e 4,2 a tempo parcial; a Faculdade de Artes e Humanidades um ETI de 50,55, dos quais 48 a tempo integral e 2,55 a tempo parcial; a Faculdade de Ciências Sociais um ETI de 55,05, dos quais 46 a tempo integral e 9,05 a tempo parcial; a Faculdade de Ciências da Vida um ETI de 22,2, dos quais 17 a tempo integral e 5,2 a tempo parcial; a Escola Superior de Saúde um ETI de 14,7, dos quais 12 a tempo integral e 2,7 a tempo parcial; a Escola Superior de Tecnologias e Gestão um ETI de 8,65 a tempo parcial.

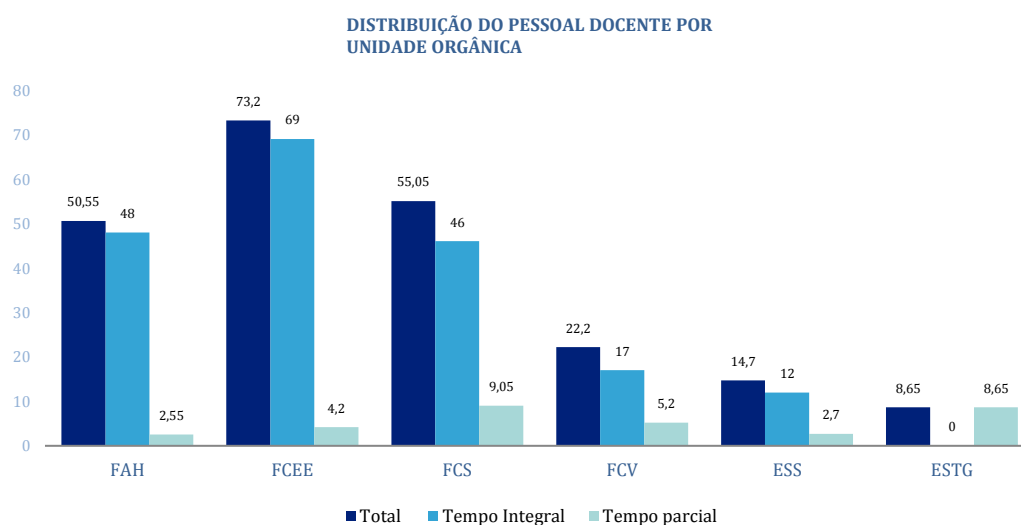


Gráfico 4. Distribuição do pessoal docente por unidade orgânica, em 2016.

III.2 - PESSOAL NÃO DOCENTE

As Tabelas 5, 6, 7 e 8 apresentam o número de efetivos não docentes, em 2013, 2014, 2015 e 2016, reportados a 31 de dezembro e distribuídos por unidade orgânica e funcional, e por categoria. A 31 de dezembro de 2016, a Universidade contava com 129 funcionários, um acréscimo de 0,78% face ao registado no ano anterior.

EXCLUSIVIDADE	ADM	CCCEE	CCCV	CCTS	DSFP+UAP+UEF	DSIE+ UII+ UERF	GAE	GAR	GCQ	GIRP	UPC	LGH	SE	SI	UAA	UBA	UCI	URH	TOTAL
Técnico Superior (Direção Superior)	2																		2
Técnico Superior (Direção Intermédia)					2	1		1		1									5
Técnico Superior		1	1		4	3	1	1	1	1	3	2	1	3	3	3	1	2	31
Especialista de Informática																	8		8
Técnico de Informática																	2		2
Assistente Técnico/Coordenador Técnico		2	1	1	12	4	1	3			1			4	4	5		4	42
Assistente Operacional					5	23	1							1	1	3		1	35
TOTAL	2	3	2	1	23	31	3	5	1	2	4	2	1	8	8	11	11	7	125

Tabela 5. Distribuição do pessoal não docente por unidade orgânica e funcional, e por categoria, em 2013.

EXCLUSIVIDADE	ADM	CCAH	CCCEE	CCCS	CCCV	CCTS	DSFP	DSIE	GCQ	GIRP	LGH	SE	OE	B	UPC	URH	ARQUIVO	UCI	UAA	GAR	AJ	TOTAL
Técnico Superior (Direção Superior)	1																					1
Técnico Superior (Direção Intermédia)	1						2	1		1				1	1				1	1		9
Técnico Superior			2		1		3	2	1	1	3	1	1	2	3	4	1	1	3		1	30
Especialista de Informática																		7				7
Técnico de Informática																		5				5
Assistente Técnico/Coordenador Técnico		1	2	1	2	1	12	2					2	5	1	2			5	4		40
Assistente Operacional Encarregado Operacional							4	22					1	3		1			2	2		35
TOTAL	2	1	4	1	3	1	21	27	1	2	3	1	4	11	5	7	1	13	11	7	1	127

Tabela 6. Distribuição do pessoal não docente por unidade orgânica e funcional, e por categoria, em 2014.

EXCLUSIVIDADE	ADM	FAH	FCEE	FCS	FCV	ESS	DSFP	DSIE	GCQ	GIRP	LGH	SE	OEA	B	UPC	URH	ARQUIVO	UCI	UAA	GAR	AJ	TOTAL
Técnico Superior (Direção Superior)	1																					1
Técnico Superior (Direção Intermédia)	1						2	1		1				1	1				1	1		9
Técnico Superior			2		1		3	3	1	1	3	1	1	2	2	4	1	1	3		1	30
Técnico Superior (tempo determinado)							2															2
Especialista de Informática																		6				6
Técnico de Informática																		5				5
Assistente Técnico/Coordenador Técnico		2	2	1	2	1	12	2					1	4	1	2	1		5	4		40
Assistente Operacional Encarregado Operacional							4	23					1	3		1			2	1		35
TOTAL	2	2	4	1	3	1	23	29	1	2	3	1	3	10	4	7	2	12	11	6	1	128

Tabela 7. Distribuição do pessoal não docente por unidade orgânica e funcional, e por categoria, em 2015.

EXCLUSIVIDADE	ADM	FAH	FCEE	FCS	FCV	ESS	DSFP	DSIE	GCQ	GIRP	LGH	SE	OEA	B	UPC	URH	ARQUIVO	UCI	UAA	GAR	AJ	TOTAL
Técnico Superior (Direção Superior)	1																					1
Técnico Superior (Direção Intermédia)	1						2	1		1				1	1				1	1		9
Técnico Superior			2		1		5	3	1	1	3	1	1	2	3	4	1	1	3		1	33
Técnico Superior (tempo determinado)							1															1
Especialista de Informática																		6				6
Técnico de Informática																		5				5
Assistente Técnico/Coordenador Técnico		2	2	1	2	1	12	2					1	4	1	2	1		5	4		40
Assistente Operacional Encarregado Operacional							4	23					1	2		1			2	1		34
TOTAL	2	2	4	1	3	1	24	29	1	2	3	1	3	9	5	7	2	12	11	6	1	129

Tabela 8. Distribuição do pessoal não docente por unidade orgânica e funcional, e por categoria, em 2016.

No Gráfico 5 apresenta-se a distribuição dos efetivos não docentes por unidades orgânicas e funcionais. Nos Gráficos 6, 7, 8 e 9 apresenta-se a distribuição por categorias profissionais, para os anos de 2013, 2014, 2015 e 2016.

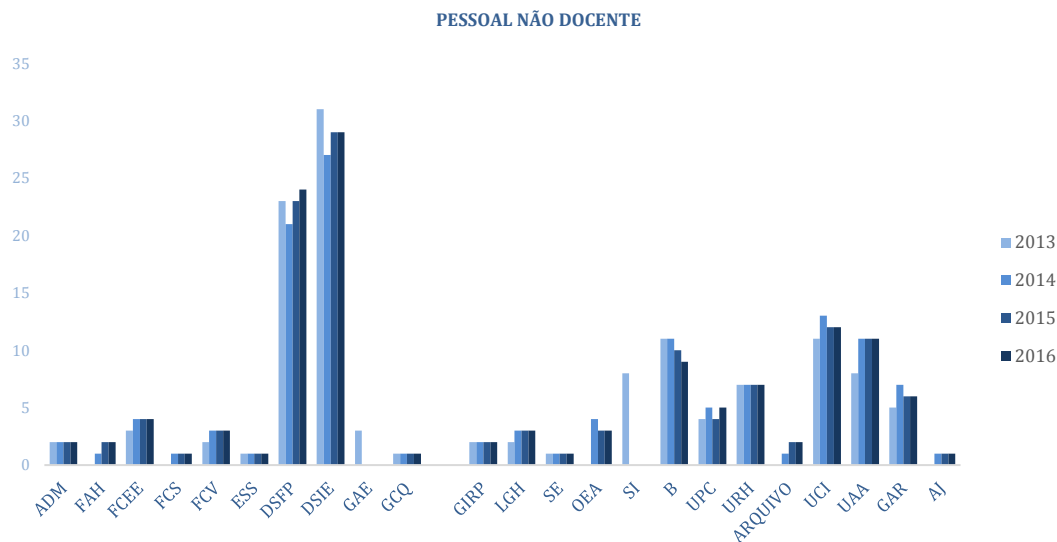


Gráfico 5. Distribuição do pessoal não docente por unidades orgânicas e funcionais em 2013, 2014, 2015 e 2016.

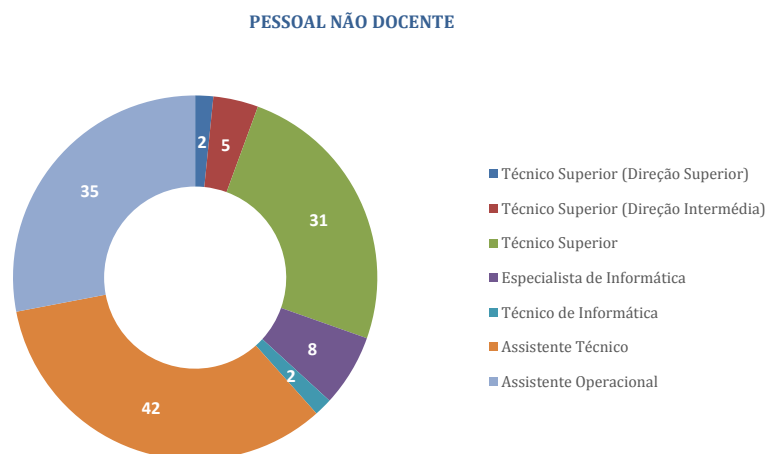


Gráfico 6. Distribuição do pessoal não docente por categorias, em 2013.

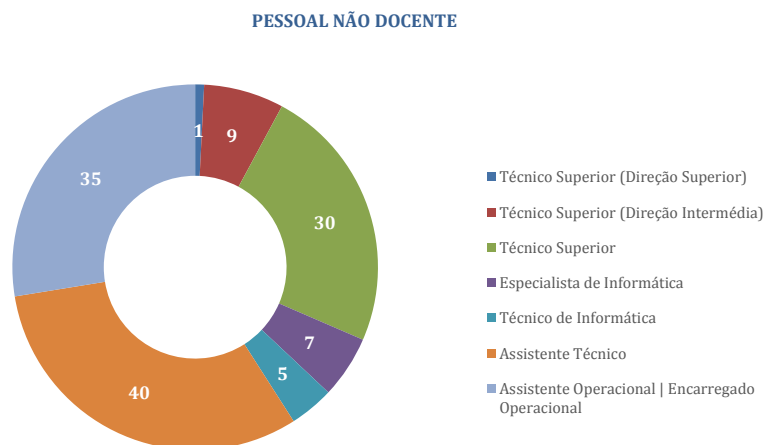


Gráfico 7. Distribuição do pessoal não docente por categorias, em 2014.

PESSOAL NÃO DOCENTE

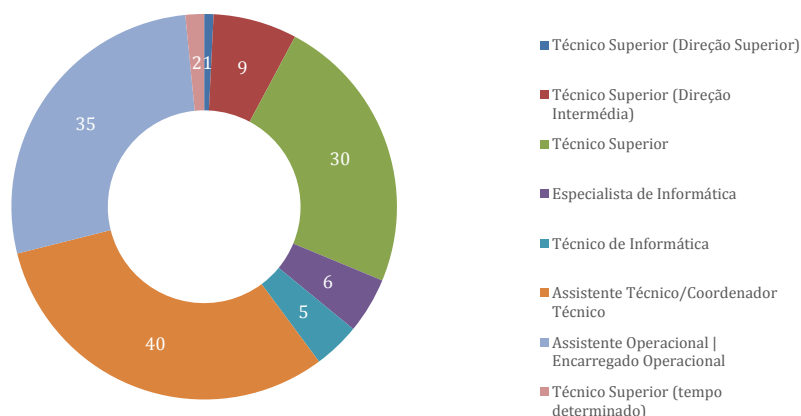


Gráfico 8. Distribuição do pessoal não docente por categorias, em 2015.

PESSOAL NÃO DOCENTE

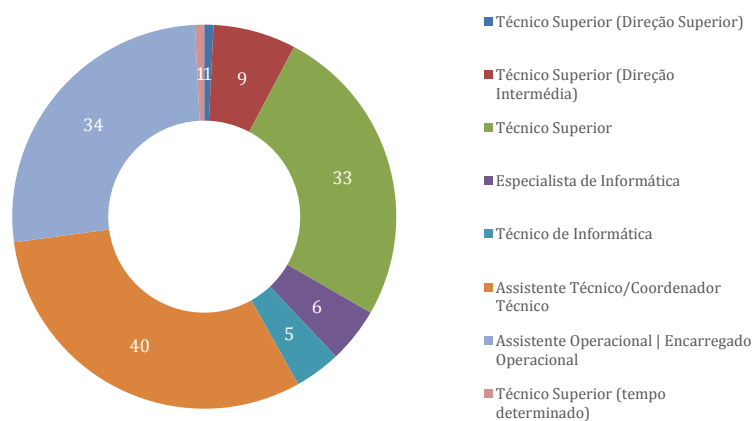


Gráfico 9. Distribuição do pessoal não docente por categorias, em 2015.

Os Serviços de Ação Social da Universidade da Madeira (SASUMa) contavam a 31 de dezembro de 2016 com 47 efetivos não docentes, uma diminuição de 2% face ao ano anterior, ilustrado na Tabela 9. A distribuição por categorias para os anos de 2014 e 2015 é representada nos Gráfico 10.

EXCLUSIVIDADE	SASUMa		
	2014	2015	2016
Técnico Superior (Direção Superior)	1	1	1
Técnicos Superiores	4	4	4
Assistentes Técnicos	9	9	8
Assistentes Operacionais	33	34	34
TOTAL	47	48	47

Tabela 9. Efetivos não docentes SASUMa, em 2014, 2015 e 2016.

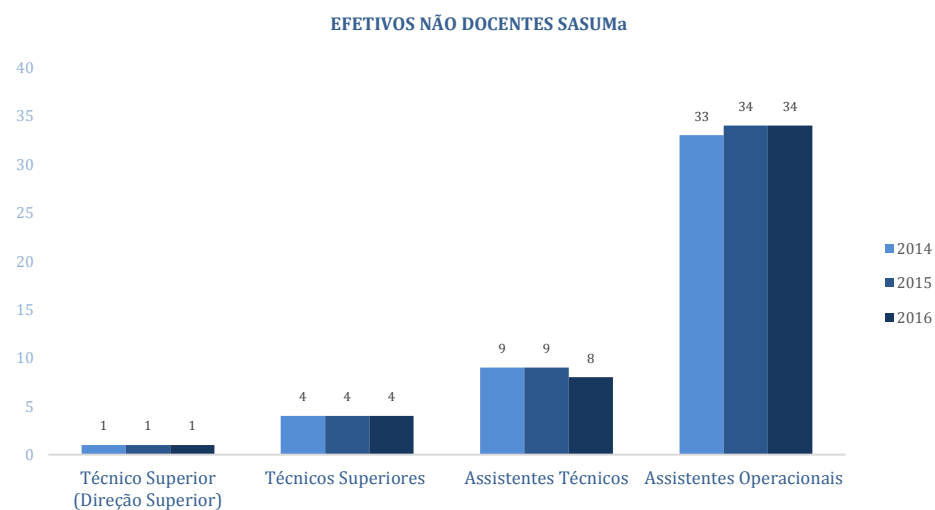


Gráfico 10. Efetivos não docentes SASUMa, em 2014, 2015 e 2016.

III.3 – ESTÁGIOS PROFISSIONAIS

No ano de 2016 a Universidade da Madeira acolheu estágios profissionais em diversas unidades orgânicas e funcionais, conforme ilustrado no Gráfico 11, possibilitando uma primeira experiência laboral aos estagiários, à semelhança do realizado em 2013, em 2014 e em 2015.

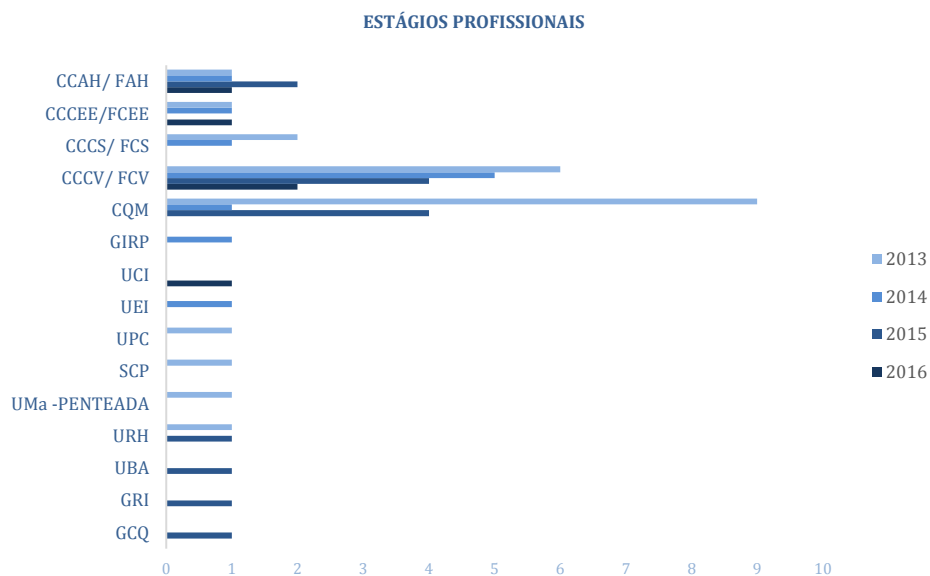


Gráfico 11. Distribuição do número de estágios profissionais por unidades orgânicas, em 2013, 2014, 2015 e 2016.

No ano de 2016 foi possível a participação de funcionários não docentes em 19 ações de formação, 15 das quais da responsabilidade da Direção Regional de Administração Pública, três da responsabilidade do Centro de Desenvolvimento Académico da Universidade e uma da Associação de Municípios da Região Autónoma da Madeira, totalizando 617 horas de formação, conforme ilustrado na Tabela 10.

CURSO	DATA	CARGA HORÁRIA	NÚMERO DE FORMANDOS	UNIDADE ORGÂNICA
Excel Avançado	10 a 31/05/2016	21 horas	1	UEF
Inglês Pós-Intermédio	07/06 a 28/07/2016	25 horas	1	UAA
Sistema de Normalização Contabilística para a AP	29 a 30/06/2016	14 horas	2	DSFP
SIADAP RAM	05 a 08/07/2016	28 horas	1	URH
Secretariado, Arquivo e Expediente	01 a 08/08/2016	21 horas	1	GAR
Segurança, Higiene e Saúde no Trabalho	21 a 28/09/2016	21 horas	2	URH e DSIE
Inglês Elementar	11/10/2016 a 24/01/2017	35 horas	1	UAP
Inglês Pré-Intermédio	13/10/2016 a 02/02/2017	35 horas	3	UAP, UPC e Arquivo
Sistema de Normalização Contabilística	13 a 18/10/2016	30 horas	2	UEF
Atendimento e Relacionamento com o Público	17 a 24/10/2016	21 horas	1	GIRP

Lei Geral do Trabalho em Funções Públicas	24 a 27/10/2016	28 horas	1	URH
Lei dos Compromissos e Pagamentos em Atraso e sua Regulamentação	26/10/2016	7 horas	1	UEF
Relações Interpessoais	07 a 14/11/2016	21 horas	1	GAR
Entrevista de Avaliação de Competências	14 a 15/11/2016	14 horas	2	URH
Código do Procedimento Administrativo	21 a 24/11/2016	28 horas	1	URH
Desenvolver a Inteligência Emocional	21 a 28/11/2016	21 horas	1	URH
Contabilidade Analítica	21 a 25/11/2016	35 horas	1	DSFP
Lei Geral do Trabalho em Funções Públicas (Férias, Faltas e Licenças)	28 a 30/11/2016	21 horas	2	URH
Liderança e Gestão de Equipas	05 a 14/12/2016	21 horas	1	GAR

Tabela 10. Frequência em Ações de Formação – 2016.

IV – ALUNOS

IV.1 – ALUNOS MATRICULADOS

As ilustrações seguintes retratam o número de alunos matriculados na Universidade da Madeira nos anos letivos de 2012/13, 2013/14, 2014/2015, 2015/2016 e 2016/2017, considerados a 31 de dezembro. Os dados são apresentados considerando os vários ciclos de estudos e outros tipos de especialização. De referir que o número de alunos totalizou 3 064 alunos em 2012/13, 2 964 alunos em 2013/14, 2 785 alunos em 2014/2015, 2 680 em 2015/2016, e 2798 em 2016/2017, o que representa um aumento de 4,4% em 2016/17 face a 2015/16.

CICLO DE ESTUDOS	2012/2013	2013/2014	2014/2015	2015/2016	2016/2017
1º Ciclo	2198	2133	2062	2008	1936
2º Ciclo	580	601	598	520	623
3º Ciclo	68	88	46	44	63
Cursos de Especialização Tecnológica/ Técnicos Superiores Profissionais	144	116	50	76	127
Pós-Licenciaturas de Especialização	13	0	0	0	0
Diploma de Estudos Avançados	30	26	22	7	30
Pós-Graduações	31	0	7	25	19
TOTAL	3064	2964	2785	2680	2798

Tabela 11. Distribuição do número de alunos matriculados por ciclo de estudos.

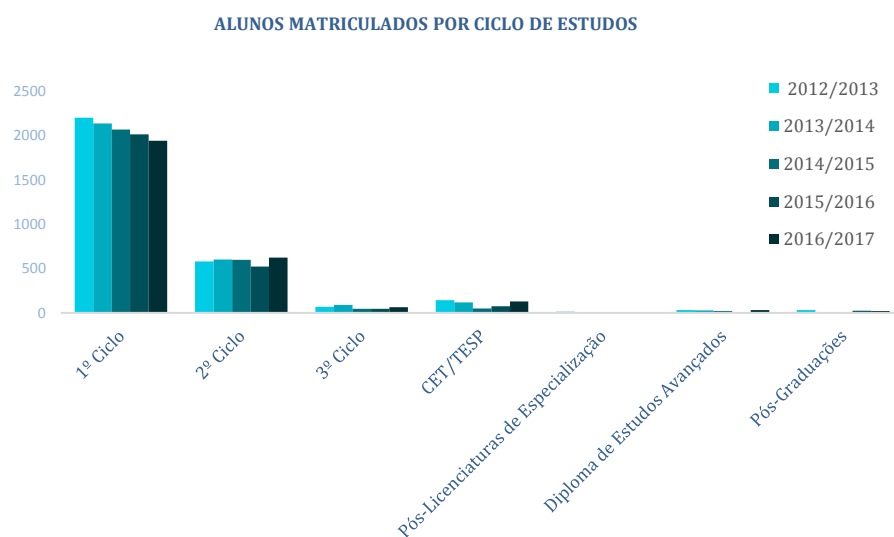


Gráfico 12. Distribuição do número de alunos matriculados por ciclo de estudos.

O Gráfico 13 representa a distribuição de alunos matriculados no 1º ciclo por oferta formativa. O curso de Engenharia Informática apresenta o maior número de alunos, na maioria dos anos letivos em referência, seguindo-se os cursos de Gestão e de Economia.

ALUNOS MATRICULADOS - 1º CICLO

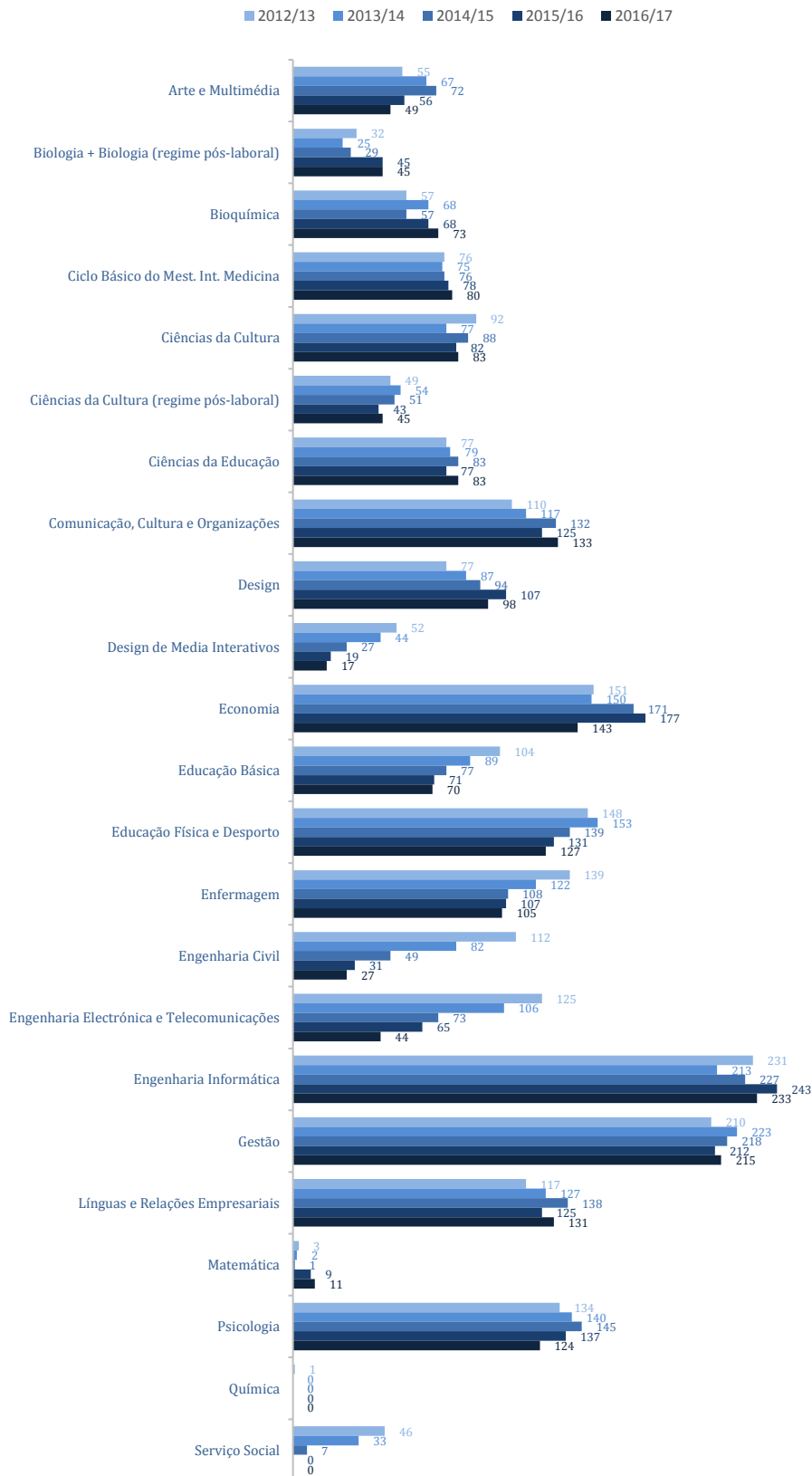


Gráfico13. Distribuição do número de alunos matriculados no 1º ciclo por curso, em 2012/13, 2013/14, 2014/15, 2015/16 e 2016/17.

No ano letivo de 2012/13, regista-se que o curso de Educação Pré-Escolar e Ensino do 1º Ciclo do Ensino Básico detém o maior número de alunos matriculados no 2º ciclo, com 80 estudantes, seguindo-se os cursos de Engenharia Civil e de Engenharia Informática. No ano letivo de 2013/14, o curso de Engenharia Informática, com 84 alunos, apresenta o maior número de alunos, seguindo-se os cursos de Ciências da Educação – Inovação Pedagógica e Educação Pré-Escolar e Ensino do 1º Ciclo do Ensino Básico. No ano letivo de 2014/15, o curso de Ciências da Educação – Inovação Pedagógica regista o maior número de alunos, com 95 matriculados, seguindo-se os cursos de Engenharia Informática, com 86 alunos e Educação Pré-Escolar e Ensino do 1º Ciclo do Ensino Básico, com 59 alunos. No ano letivo de 2015/16, o curso de Engenharia Informática regista o maior número de alunos, com 80 matriculados, seguindo-se os cursos de Engenharia Civil, com 56 alunos e o de Ciências da Educação – Inovação Pedagógica, com 53 alunos. No ano letivo de 2016/17, o curso de Ciência da Educação – Inovação Pedagógica regista o maior número de alunos, com 182 matriculados, seguindo-se os cursos de Engenharia Informática, com 73 alunos e o de Psicologia da Educação –, com 51 alunos, conforme ilustrado no Gráfico 14.

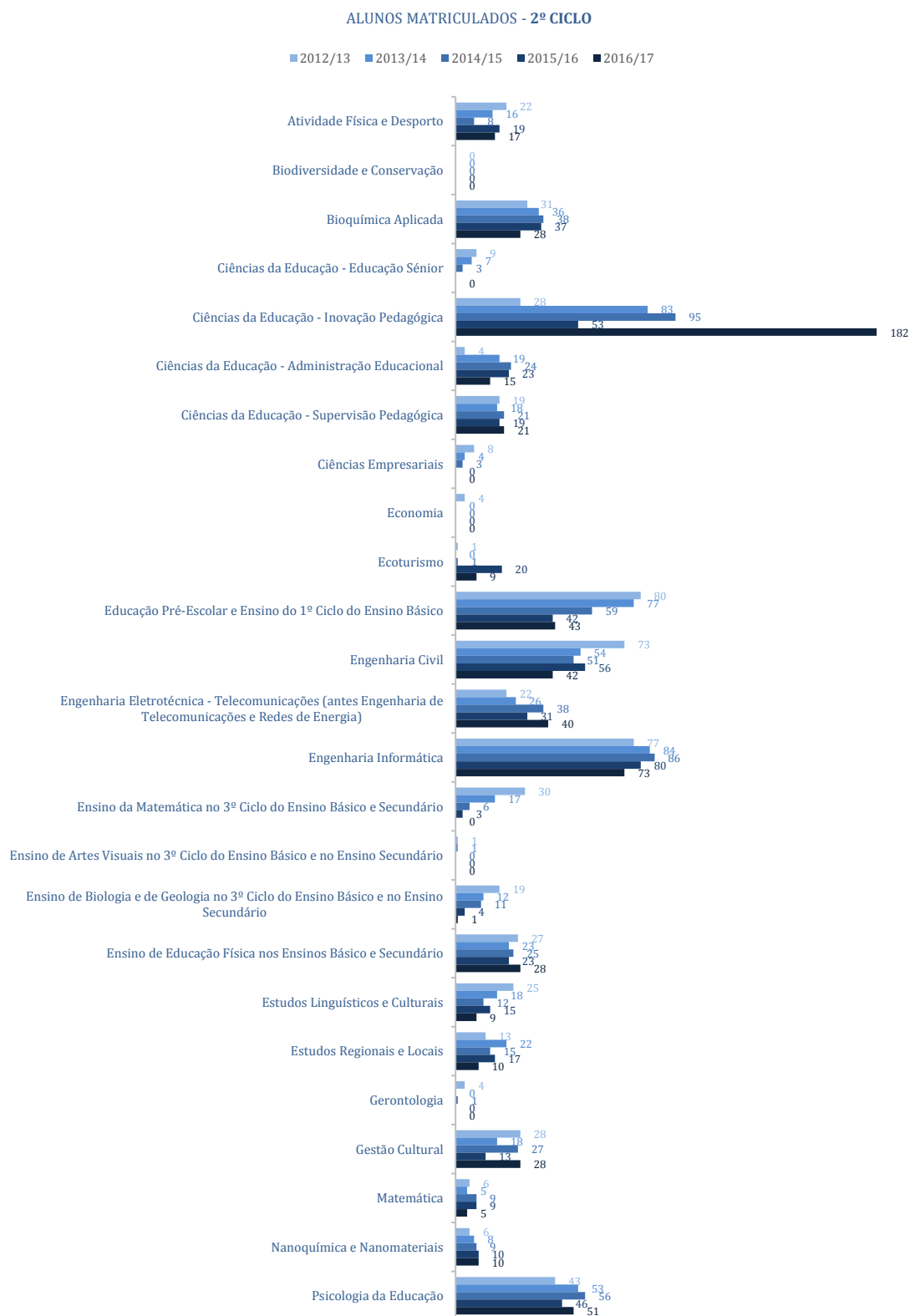


Gráfico 14. Distribuição do número de alunos matriculados no 2º ciclo por curso, em 2012/13, 2013/14, 2014/15, 2015/16 e 2016/17.

Ao nível do 3º ciclo, no ano letivo de 2014/15 destacam-se os cursos de Ciências da Educação – Especialidade em Inovação Pedagógica e de Engenharia Informática, seguindo-se os cursos de Química e de Ciências da

Educação – Especialidade de Currículo. No ano letivo de 2015/16 destaca-se o curso de Engenharia Informática, com 11 alunos matriculados, seguindo-se os cursos de Ciências da Educação – Especialidade de Currículo, com 8 alunos e o de Química com 6 alunos. No ano letivo de 2016/17 destaca-se o curso de de Ciências da Educação – Especialidade de Inovação pedagógica, com 24 alunos, seguindo-se o de Química com 11 alunos e o de Engenharia Informática com 10 alunos. A distribuição dos alunos matriculados no 3º ciclo por oferta formativa da Universidade da Madeira encontra-se ilustrada no Gráfico 15.

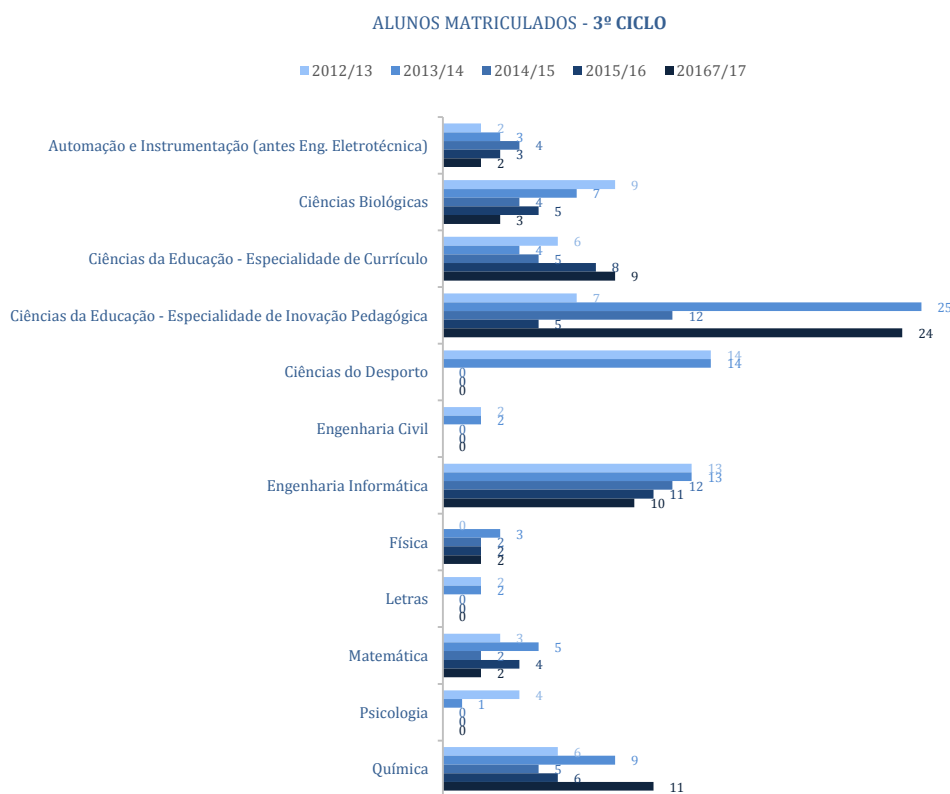


Gráfico15. Distribuição do número de alunos matriculados no 3º ciclo por curso, em 2012/13, 2013/14, 2014/15, 2015/16 e 2016/17.

O número de alunos matriculados no curso de Human Computer Interaction (Gráfico 16), a 31 de dezembro apresenta uma diferença em relação ao ano letivo anterior, pois a maioria dos alunos efetuou a sua matrícula no mês de janeiro de 2016.

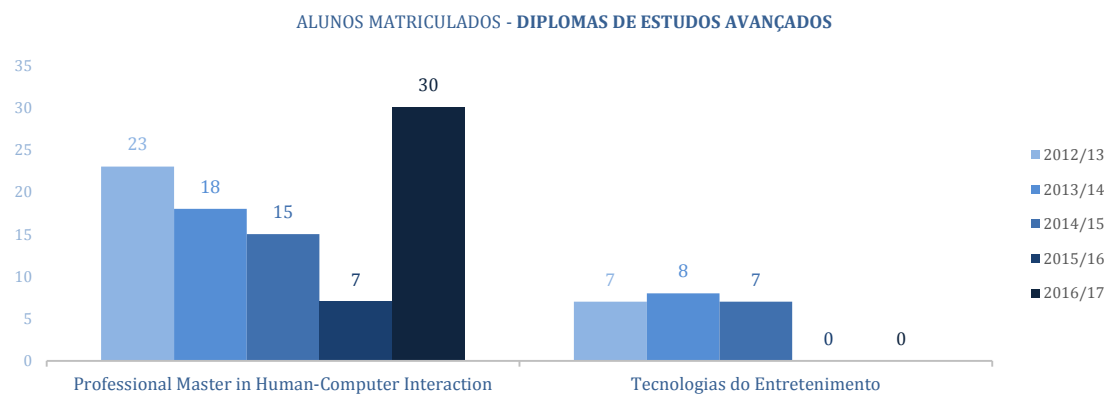


Gráfico 16. Alunos em estudos avançados por curso, em 2012/13, 2013/14, 2014/15, 2015/16 e 2016/17.

O Gráfico 17 ilustra o número de alunos dos cursos de especialização tecnológica que foram oferecidos na Universidade da Madeira, onde se destacam os cursos de Contabilidade e Fiscalidade, de Instalação e Manutenção de Redes e Sistemas Informáticos, e de Energias Renováveis e Eletricidade, com 28, 26 e 26 alunos, respetivamente, no ano letivo 2012/13. Os cursos de Manutenção de Redes e Sistemas Informáticos, de Agricultura Biológica e de Guias da Natureza contam com 27, 26 e 24 alunos matriculados, respetivamente, no ano letivo de 2013/14. No último ano letivo em que este tipo de formação foi oferecido, 2014/15, mantiveram-se os cursos de Instalação e Manutenção de Redes e Sistemas Informáticos, Guias da Natureza, e Agricultura Biológica, como os mais representativos, com 14, 12 e 12 alunos matriculados, respetivamente.

ALUNOS MATRICULADOS - CURSOS DE ESPECIALIZAÇÃO TECNOLÓGICA

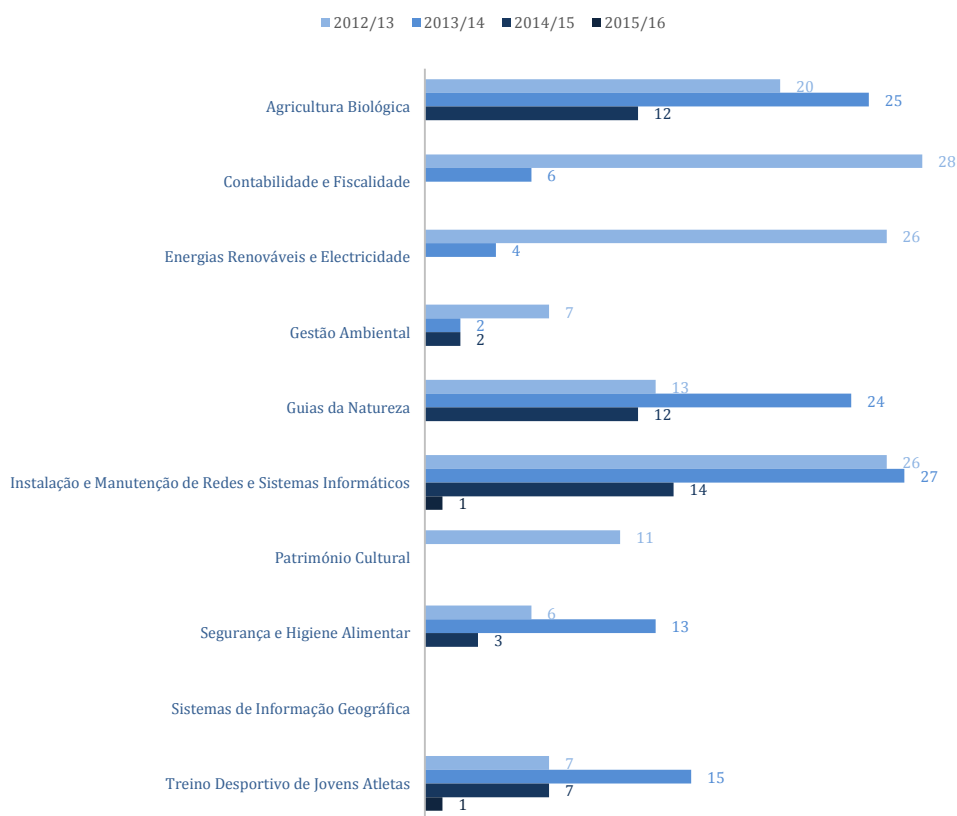


Gráfico 17. Alunos matriculados em cursos de especialização tecnológica, em 2012/13, 2013/14 e 2014/15.

A Universidade da Madeira, no ano letivo 2015/16, passou a disponibilizar na sua oferta formativa quatro cursos técnicos superiores profissionais, em Agricultura Biológica, em Contabilidade e Fiscalidade, em Guias da Natureza, e em Redes e Sistemas Informáticos. No ano letivo 2016/17, os referidos cursos totalizaram 127 alunos, destacando-se os cursos de Contabilidade e Fiscalidade e Redes e Sistemas Informáticos, com 39 alunos matriculados. (Gráfico 18).

ALUNOS MATRICULADOS - CURSO TÉCNICO SUPERIOR PROFISSIONAL

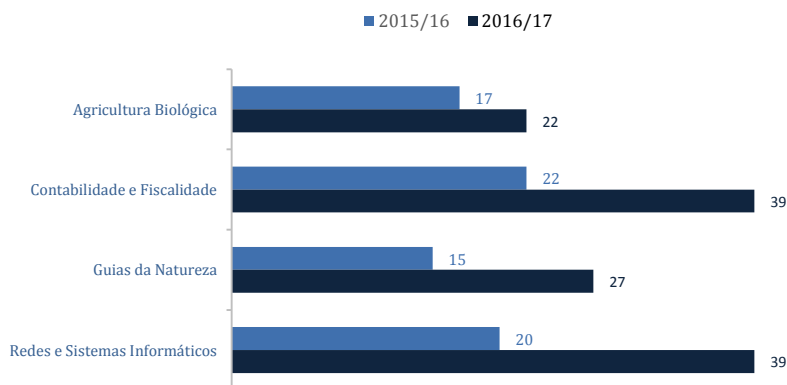


Gráfico 18. Alunos matriculados em cursos técnico superior profissional, em 2015/16 e 2016/17.

A Universidade da Madeira, no ano letivo 2015/16, disponibilizou, em parceria com o ISCTE-IUL, uma pós-graduação em Contabilidade e Fiscalidade. No ano letivo 2016/17, também em parceria com a mesma Instituição, ofereceu uma pós-graduação em Controlo de Gestão e Performance. (Gráfico 19).

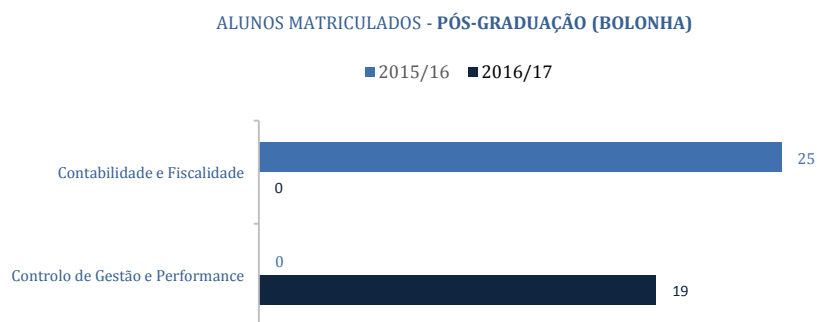


Gráfico 19. Alunos matriculados em pós-graduações, em 2015/16 e 2016/17.

IV.2 – ALUNOS DIPLOMADOS

Em 2016 foram atribuídos 525 diplomas nos 1º, 2º e 3º ciclos de formação, 425 referentes ao 1º ciclo, 99 ao 2º ciclo e 1 ao 3º ciclo. Foram, ainda, atribuídos 3 diplomas dos cursos de especialização tecnológica, 7 de Estudos Avançados, e 22 de Pós-graduação, conforme se pode verificar na Tabela 12 e Gráficos 20 e seguintes.

	2012/2013	2013/2014	2014/2015	2015/2016
1º Ciclo	427	456	460	425
2º Ciclo	102	114	126	99
3º Ciclo	8	14	4	1
Cursos De Especialização Tecnológica	52	44	40	3
Diploma De Estudos Avançados	18	11	14	7
Pós-Graduação (Bolonha)	12	0	4	22
Pós-Licenciaturas de Especialização	13	0	0	0
TOTAL	632	639	648	557

Tabela 12. Alunos diplomados por ciclo de estudos, em 2012/13, 2013/14, 2014/15 e 2015/16.

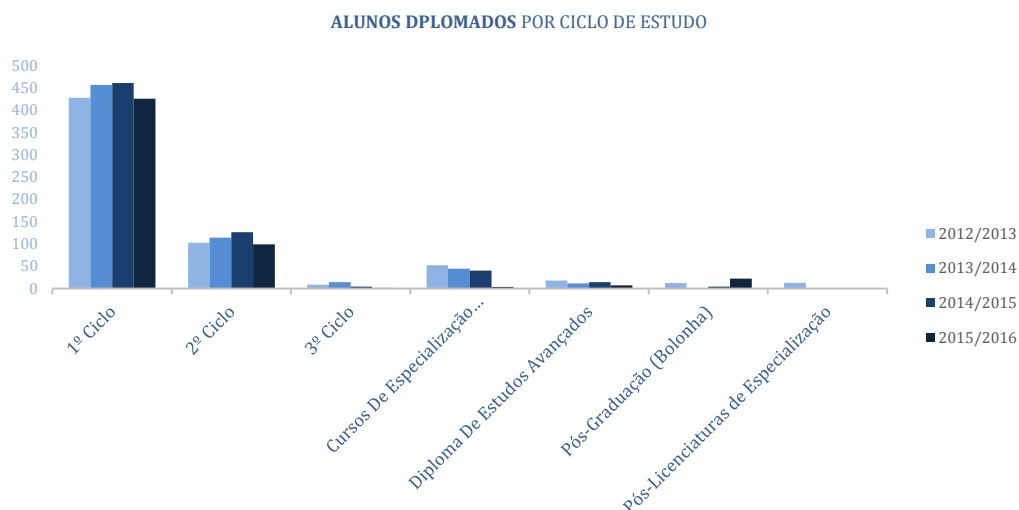


Gráfico 20. Alunos diplomados por ciclo de estudos, em 2012/13, 2013/14, 2014/15 e 2015/16.

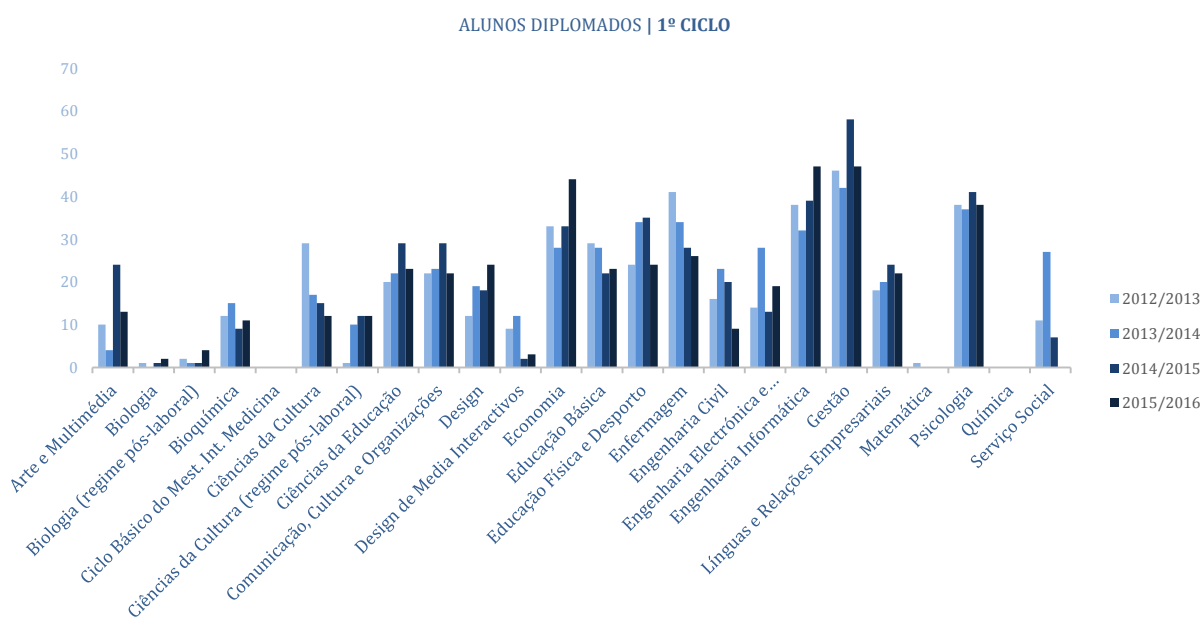


Gráfico 21. Alunos diplomados no 1º ciclo por curso, em 2012/13, 2013/14, 2014/15 e 2015/16.

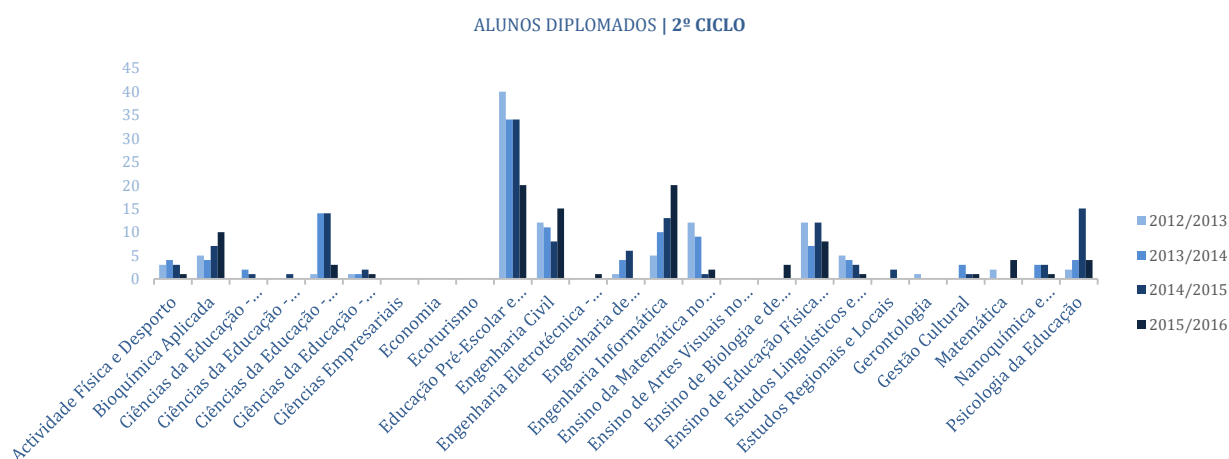


Gráfico 22. Alunos diplomados no 2º ciclo por curso, em 2012/13, 2013/14, 2014/15 e 2015/16.

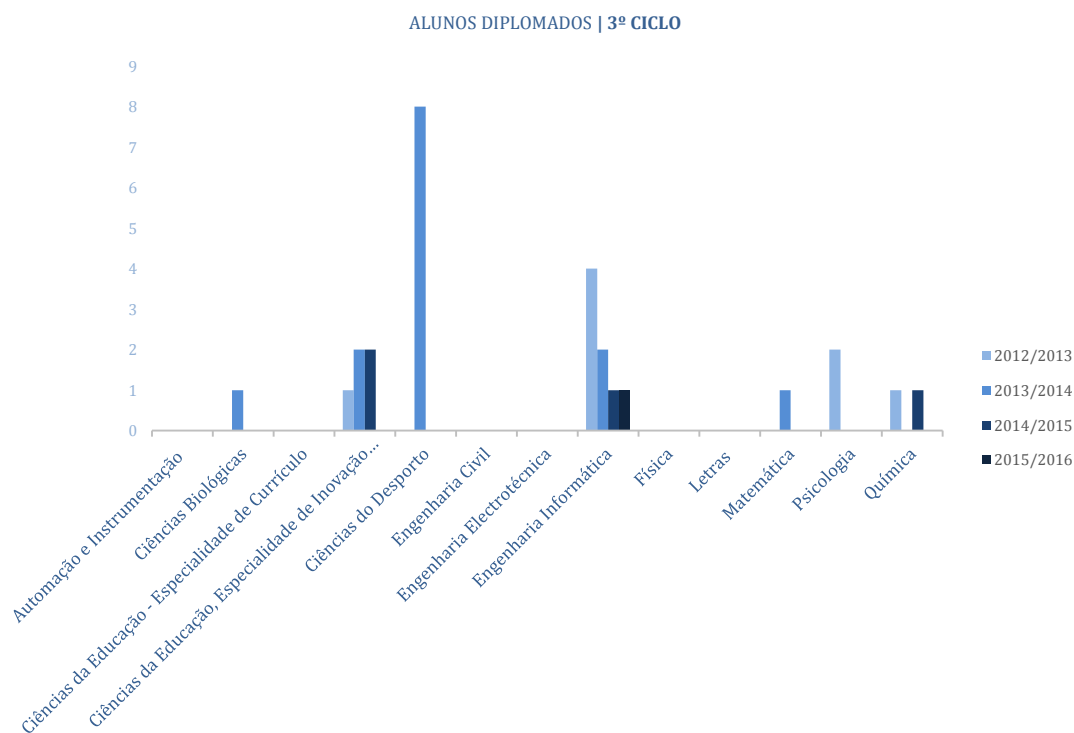


Gráfico 23. Alunos diplomados no 3º ciclo por curso, em 2012/13, 2013/14, 2014/15 e 2015/16.

ALUNOS DIPLOMADOS | PÓS-GRADUAÇÕES

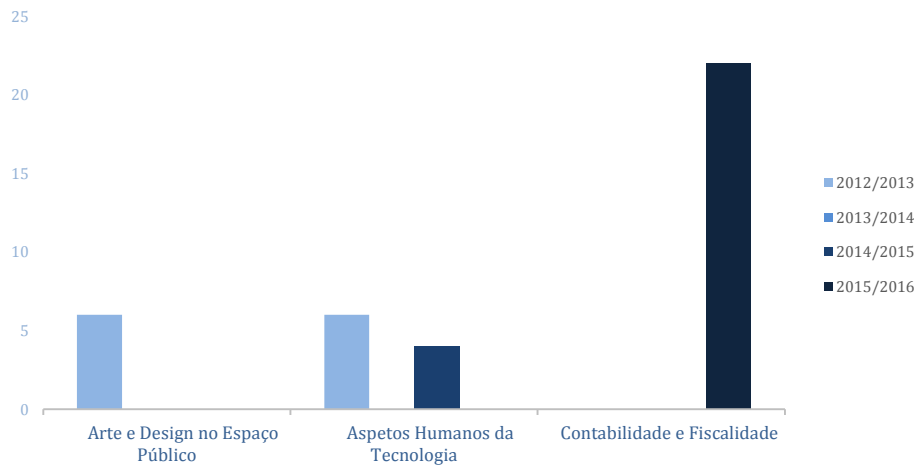


Gráfico 24. Alunos diplomados em pós-graduações, em 2012/13, 2013/14, 2014/15 e 2015/16.

ALUNOS DIPLOMADOS | CURSOS DE ESPECIALIZAÇÃO TECNOLÓGICA

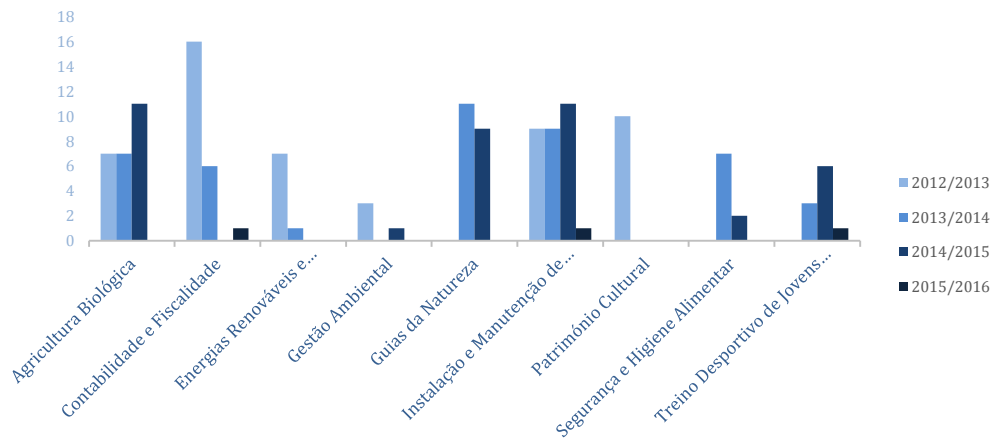


Gráfico 25. Alunos diplomados em cursos de especialização tecnológica, em 2012/13, 2013/14, 2014/15 e 2015/16.

ALUNOS DIPLOMADOS | DIPLOMA DE ESTUDOS AVANÇADOS

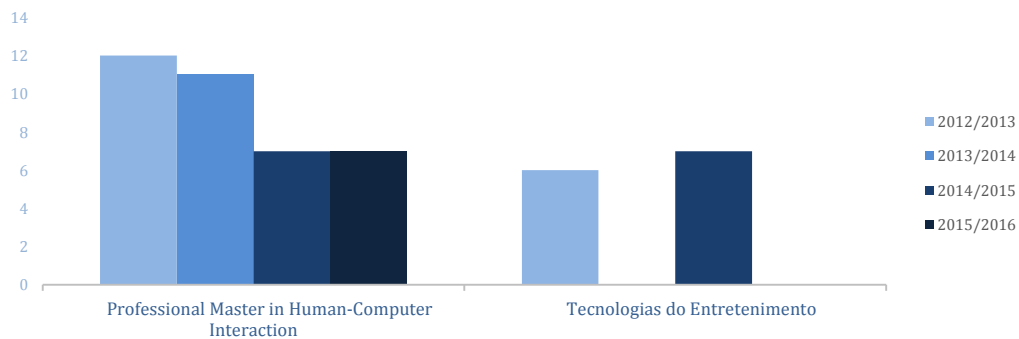


Gráfico 26. Alunos diplomados em Diploma de Estudos Avançados, em 2012/13, 2013/14, 2014/15 e 2015/16.

IV.3 - BOLSAS DE ESTUDO

Os alunos que se candidataram a bolsa de estudo no ano letivo de 2016/17 representam cerca de 51% dos estudantes inscritos em ciclos de estudos abrangidos por este tipo de apoio², o que representa uma ligeira diminuição de 1% face ao ano anterior (Tabela 13). Em termos do número de bolseiros, estes representam cerca de 41% dos alunos inscritos.

ANO	ESTUDANTES INSCRITOS	ESTUDANTES CANDIDATOS	BOLSEIROS	% CANDIDATOS FACE INSCRITOS	% BOLSEIROS FACE INSCRITOS
2012/13	2.996	1.310	964	43,72%	32,18%
2013/14	2.844	1.293	1.109	45,46%	38,99%
2014/15	2.680	1.307	1.080	48,77%	40,30%
2015/16	2.615	1.350	1.137	51,63%	43,48%
2016/2017	2.692	1.358	1.112	50,45%	41,30%

Tabela 13. Bolsas de estudo a estudantes do ensino superior – 2012/13 a 2016/2017.

A Universidade da Madeira conta, ainda, com outro tipo de apoio aos estudantes (Tabela 14) como o Fundo de Apoio de Emergência, que visa contribuir para o combate ao abandono e insucesso escolares, de estudantes em situação de comprovado estado de necessidade económica. Várias entidades associaram-se à Universidade colaborando para este objetivo, contribuindo com bolsas equivalentes ao valor anual da propina.

As bolsas de alimentação e escolar são promovidas pela Associação Académica em colaboração com os Serviços de Ação Social. A Universidade da Madeira tem apoiado a iniciativa com a comparticipação do valor correspondente a 10 bolsas de alimentação em cada semestre letivo. A título meramente informativo, apresentamos os dados relativos a este tipo de bolsa.

BOLSAS		2012/2013	2013/2014	2014/2015	2015/2016	2016/2017
Fundo de Apoio de Emergência (da UMA)	Candidatos	38	67	58	64	95
	Atribuídas	35	43	41	36	55
Bolsa de Alimentação	Candidatos	107	212	252	193	273
	Seriados	97	210	235	139	259
Bolsa Escolar	Candidatos		41	69	161	220
	Seriados		20	63	149	209
Bolsa Maria Aurora ³	Candidatos	31				
	Atribuídas	3				
Bolsa Blandy	Candidatos			15	43	37

² Os alunos matriculados em cursos de 3º ciclo, de pós-graduação ou complemento de formação não são abrangidos por este tipo de bolsa.

³ No ano letivo de 2012/13, a Universidade da Madeira celebrou um convénio com um grupo de emigrantes madeirenses radicados nos Estados Unidos da América, denominado Bolsas Maria Aurora, com o objetivo de apoiar alunos carenciados e alunos finalistas do 1º ciclo de estudos em Comunicação, Cultura e Organizações, o que possibilitou a atribuição de uma bolsa de apoio social e duas de estágio não curricular.

	Atribuídas	5	10	6 ⁴
Bolsa AFA	Candidatos	8	5	4
	Atribuídas	3	3	3
Bolsa Eutelsat Madeira	Candidatos	8	8	
	Atribuídas	4	4	
Bolsa Cruz Vermelha Portuguesa	Candidatos	1	2	3
	Atribuídas	1	2	3
Bolsa Clube Desportivo Nacional	Candidatos	1	2	
	Atribuídas	1	2	
Bolsa Grupo Sousa	Candidatos		1	2
	Atribuídas		1	2
Bolsa ACIN	Candidatos		38	
	Atribuídas		15	

Tabela 14. Outras Bolsas - 2012/2013 a 2016/2017.

IV.4 - BOLSAS DE ESTÁGIO SANTANDER UNIVERSIDADES

A Universidade da Madeira assinou um protocolo com o Banco Santander Totta, cujo objeto é o desenvolvimento do Programa de Bolsas de Estágio Santander Universities, para alunos finalistas, que visa promover a ligação entre a universidade e as empresas, promover um complemento à formação académica superior através de estágios em empresas, bem como facilitar o primeiro emprego.

V – MOBILIDADE

A mobilidade de estudantes, docentes e não-docentes manteve-se como uma aposta consistente da Universidade da Madeira, de modo a reforçar a estratégia de internacionalização, através dos programas ERASMUS (estudos e estágios), Vasco da Gama, Almeida Garrett e Santander (Bolsas Luso-Brasileiras e Bolsas Ibero-Americanas).

V.1 – ERASMUS

No programa ERASMUS⁵, a Universidade envolve 110 alunos no ano letivo de 2016/17, que corresponde a um aumento de um ponto percentual face ao ano letivo de 2015/16 que contou com a participação de 109 alunos, como se poderá verificar nas ilustrações seguintes.

⁴ Foram disponibilizadas 15 bolsas. As 9 bolsas não atribuídas, por não existirem candidatos satisfazendo os requisitos, foram acrescentadas às bolsas disponibilizadas no âmbito do Fundo de Apoio de Emergência.

⁵ Os dados apresentados neste documento não são coincidentes com os do relatório de gestão consolidado, uma vez que neste documento estão a ser considerados os alunos, funcionários docentes e não docentes por ano letivo e no relatório de gestão consolidado, por ano civil.

Ano Académico	ESTUDOS		ESTÁGIOS (ESTUDANTES)	
	Enviados	Recebidos	Enviados	Recebidos
2012/2013	24	59	10	
2013/2014	27	64	11	2
2014/2015	29	50	05	2
2015/2016	30	65	11	3
2016/2017	28	68	12	2

Tabela 15. Alunos do programa ERASMUS.

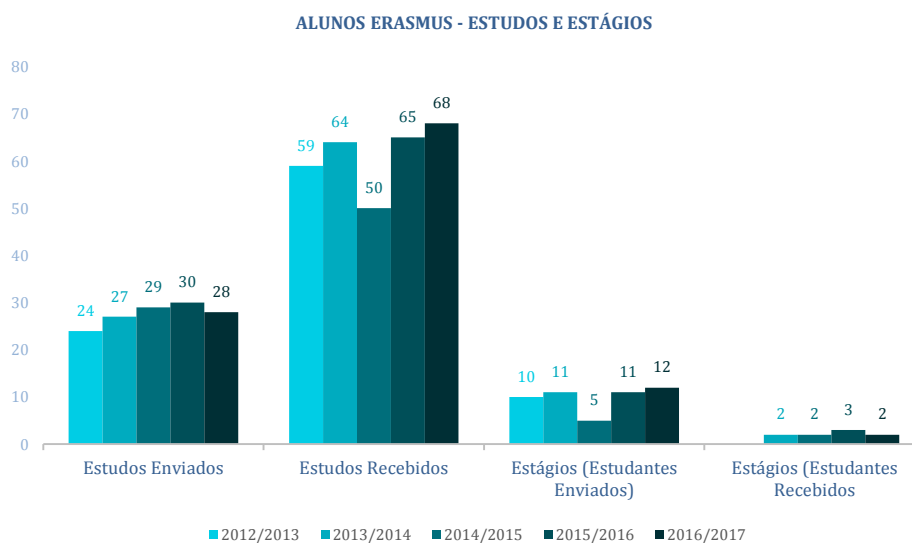


Gráfico 27. Alunos ERASMUS - estudos e estágios, entre 2012/13 e 2016/17

As Tabelas 16 e seguintes e os Gráficos 27 e seguintes ilustram a distribuição dos alunos ERASMUS por curso nos anos letivos de 2012/13, 2013/14, 2014/15, 2015/16 e 2016/17. No presente ano académico destaca-se para o programa ERASMUS – estudos, os cursos de Gestão e de Arte e Multimédia, a nível de participantes enviados, e os cursos de Educação Física e Desporto, de Gestão e de Línguas e Relações Empresariais, a nível de participantes recebidos, e para o programa ERASMUS – estágios, a nível de participantes enviados, o curso de Economia e de Línguas e Relações Empresariais.

ESTUDOS – ENVIADOS					
Cursos	2012/2013	2013/2014	2014/2015	2015/2016	2016/2017
Arte e Multimédia			4	3	4
Biologia				1	1
Bioquímica			1		1
Ciência da Educação	1			1	
Ciências da Cultura	1		3		1
Comunicação, Cultura e Organizações	1	4			

<i>Design</i>	2			8	2
<i>Design de Media Interativos</i>	5	2			1
Economia	2	2	3	5	
Educação Básica					
Educação Física e Desporto	2	5	3		
Enfermagem					3
Engenharia Civil		1			2
Engenharia Eletrónica					
Engenharia Informática		1	3	2	
Gestão	6	7	4	7	9
Línguas e Relações Empresariais	1	5	5	1	4
Psicologia	3		3		
Química				2	
TOTAL	24	27	29	30	28

Tabela 16. Alunos do programa ERASMUS – Estudos, enviados por curso.

ESTUDOS – RECEBIDOS					
Cursos	2012/2013	2013/2014	2014/2015	2015/2016	2016/20107
Arte e Multimédia		4	3	4	9
Biologia		3	1	4	1
Bioquímica		1			
Ciência da Educação	2			5	2
Ciências da Cultura	2	10	5		2
Comunicação, Cultura e Organizações	0				1
<i>Design</i>	2	2	2	2	1
<i>Design de Media Interativos</i>	2				
Economia	2	3	5	3	2
Educação Básica		3	2	3	7
Educação Física e Desporto	9	8	7	16	9
Enfermagem	4		2	3	2
Engenharia Civil	6	4			
Engenharia Eletrónica	7	4	2		5
Engenharia Informática	3			5	
Gestão	12	14	14	12	12
Gestão Cultural					1
Línguas e Relações Empresariais	6	6	7	6	12
Psicologia	1	2		2	2
Química	1				
TOTAL	59	66	50	65	68

Tabela 17. Alunos do programa ERASMUS – Estudos, recebidos por curso.

ESTÁGIOS - ENVIADOS (ESTUDANTES)					
Cursos	2012/2013	2013/2014	2014/2015	2015/2016	2016/2017
Arte e Multimédia					1
Biologia				1	2
Bioquímica	1		2		1
Comunicação, Cultura e Organizações ¹					
Ciências da Cultura					1
Design			1		
Design de Media Interativos		1			
Economia					3
Educação Física e Desporto	3				
Enfermagem	5	5			
Engenharia Civil		2			
Engenharia Informática	1			2	
Gestão		3	1		
Línguas e Relações Empresariais			1	8	3
TOTAL	10	11	5	11	12

Tabela 18. Alunos do programa ERASMUS – Estágios, enviados por curso.

ESTÁGIOS - RECEBIDOS (ESTUDANTES)					
Cursos	2012/2013	2013/2014	2014/2015	2015/2016	2016/2017
Biologia					1
Design		2			
Enfermagem			2		
Química				3	1
TOTAL	2	2	2	3	2

Tabela 19. Alunos do programa ERASMUS – Estágios, recebidos por curso.

No que concerne à distribuição de alunos ERASMUS por países (Tabelas 20 a 23 e Gráficos 28 a 30), destaca-se, em 2016/17, a preferência para Espanha e Polónia, para alunos enviados, e República Checa e Polónia, para alunos recebidos, no âmbito do ERASMUS – estudos. No que se refere ao ERASMUS – estágios, a preferência foi para a Espanha para alunos enviados.

ESTUDOS - ENVIADOS					
Países	2012/2013	2013/2014	2014/2015	2015/2016	2016/2017
Alemanha	1		3		3
Áustria		1	1	3	
Eslovénia	5	8	6	7	4
Espanha	7	2	5	10	12
França					
Holanda					1
Hungria					
Itália	2	2		4	1
Polónia		5	3		7
República Checa	9	9	11	4	
Roménia				2	
Turquia					
TOTAL	24	27	29	30	28

Tabela 20. Alunos do programa ERASMUS – Estudos, enviados por país.

ESTUDOS - RECEBIDOS					
Países	2012/2013	2013/2014	2014/2015	2015/2016	2016/2017
Alemanha		3			
Áustria	1	2	1	1	
Eslovénia	16	5	12	3	7
Espanha	15	23	9	17	13
Estónia				3	
França					1
Holanda		1			
Hungria	1	1			
Itália	2	4	7	9	5
Polónia	10	13	8	18	19
República Checa	9	12	13	14	23
Roménia	5				
Turquia					
TOTAL	59	64	50	65	68

Tabela 21. Alunos do programa ERASMUS – Estudos, recebidos por país.

ESTÁGIOS (ESTUDANTES) - ENVIADOS					
Países	2012/2013	2013/2014	2014/2015	2015/2016	2016/2017
Alemanha	1				1
Áustria					
Eslovénia	1				
Eslováquia					3
Espanha	6	8	1	7	4
Finlândia					1
França			1	1	1
Grécia					2
Holanda	2				
Hungria					
Itália			1	3	
Polónia		1			
República Checa					
Roménia			2		
Turquia		2			
TOTAL	10	11	5	11	12

Tabela 22. Alunos do programa ERASMUS – Estágios, enviados por país.

ESTÁGIOS (ESTUDANTES) - RECEBIDOS					
Países	2012/2013	2013/2014	2014/2015	2015/2016	2016/2017
Alemanha					
Áustria					
Eslovénia					
Espanha			2		
França					
Holanda					
Hungria					
Itália		2			1
Polónia				3	1
República Checa					
Roménia					
Turquia					
TOTAL		2	2	3	2

Tabela 23. Alunos do programa ERASMUS – Estágios, recebidos por país.

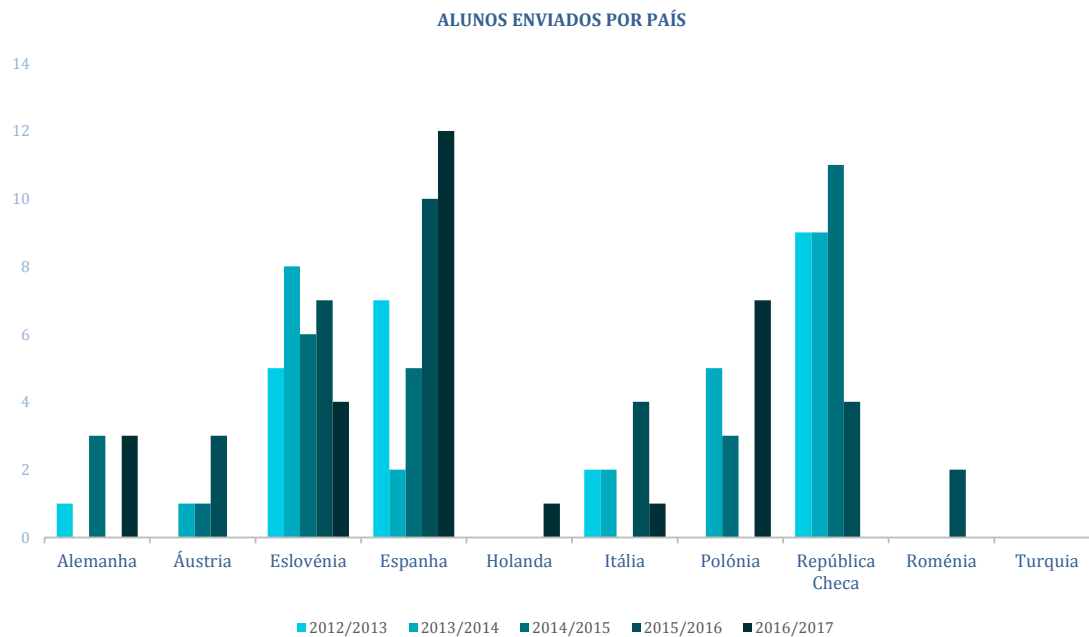


Gráfico 28. Alunos ERASMUS – Enviados, por país.

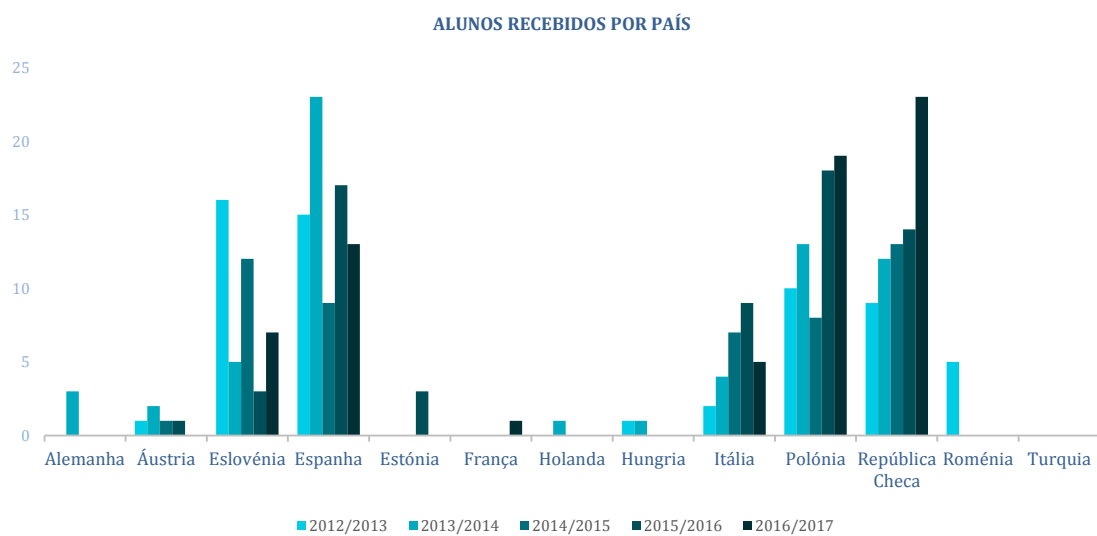


Gráfico 29. Alunos ERASMUS – Recebidos, por país.

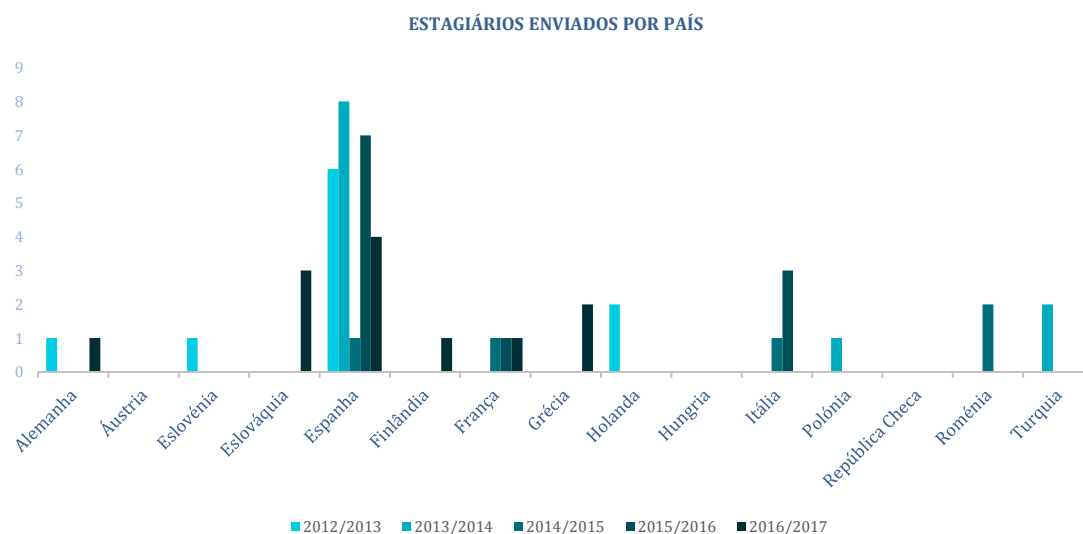


Gráfico 30. Alunos ERASMUS – estágios, por país.

No ano de 2016/2017 participam quatro funcionários docentes e um não docente, em programas de mobilidade. No que concerne aos docentes e não docentes recebidos no âmbito do programa ERASMUS, no presente ano letivo recebemos 13 docentes e um não docentes, a maioria dos quais tendo como país de origem a Espanha, conforme apresentado nas ilustrações seguintes.

Unidades Orgânicas	Docentes					Staff				
	2012/2013	2013/2014	2014/2015	2015/2016	2016/2017	2012/2013	2013/2014	2014/2015	2015/2016	2016/2017
FAH	2	4	4	3	1					
FCEE		2		2	1					
FCS	1			1	2					
FCV				1						
DSFP										1
GIRP									1	
SE							1			
UPC								1		
TOTAL	3	6	4	7	4	0	1	1	1	1

Tabela 24. Mobilidade Docentes e Não docentes – enviados, por unidade orgânica e funcional.

Unidades Orgânicas	Docentes					Staff				
	2012/2013	2013/2014	2014/2015	2015/2016	2016/2017	2012/2013	2013/2014	2014/2015	2015/2016	2016/2017
Alemanha							1			
Espanha	1	2	4	1	1					1
França				1						
Grécia				1						
Itália				3	1					
Polónia	1	1			1			1	1	
Reino Unido										
República Checa	1	1								
Roménia		2		1	1					
TOTAL	3	6	4	7	4	0	1	1	1	1

Tabela 25. Mobilidade Docentes e Não docentes – enviados, por país.

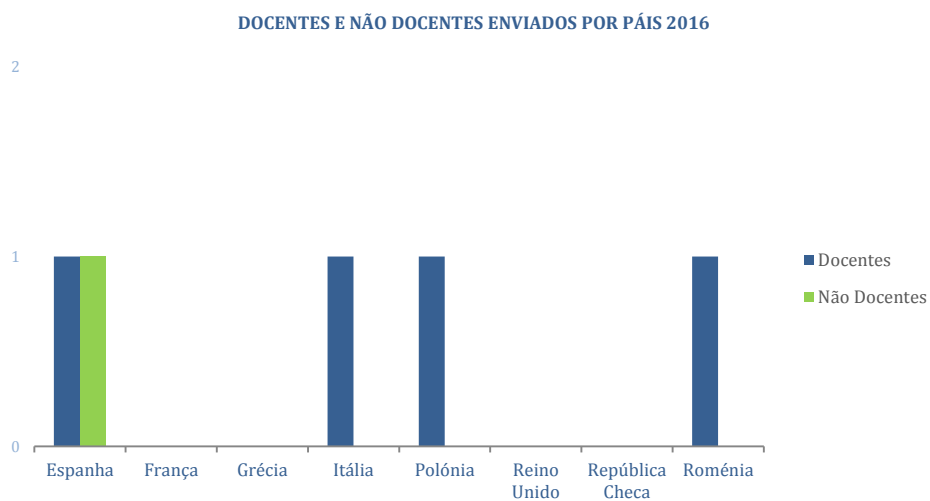


Gráfico 31. Mobilidade Docentes e Não Docentes – enviados, por país.

	Docentes					Staff				
Unidades Orgânicas	2012/2013	2013/2014	2014/2015	2015/2016	2016/2017	2012/2013	2013/2014	2014/2015	2015/2016	2016/2017
FAH	7	7	5	12	2	4				
FCEE	4	4	3	1	2				1	
FCS	1	10	2		6					
FCV			1	1	1					
ESS			6		2					
B										1
GCQ									1	
OT									1	
UPC							9	1	2	
TOTAL	12	21	17	14	13	4	9	1	5	1

Tabela 26. Mobilidade Docentes e Não docentes – recebidos, por unidade orgânica e funcional.

	Docentes					Staff				
Unidades Orgânicas	2012/2013	2013/2014	2014/2015	2015/2016	2016/2017	2012/2013	2013/2014	2014/2015	2015/2016	2016/2017
Alemanha				2	1					
Croácia		1								
Eslovênia	2	1	1	1			2			
Eslováquia	4									
Espanha	3	4	12	3	4					
França										
Grécia				1	1					
Hungria										1
Itália			1	1	1	1				
Lituânia							1			
Polónia		10	1	5	2				3	
República Checa		2	1	1	3					
Roménia	3	3	1		1	3	6	1	2	
TOTAL	12	21	17	14	13	4	9	1	5	1

Tabela 27. Mobilidade Docentes e Não docentes – recebidos, por país.

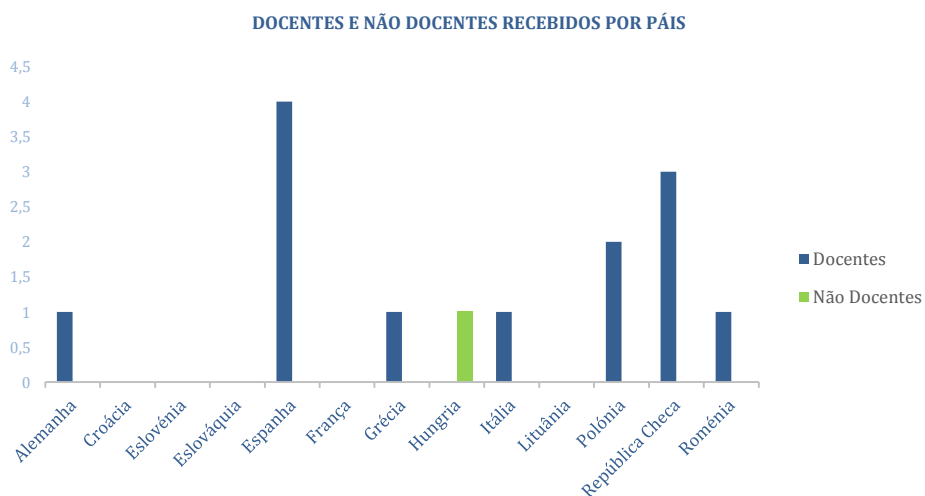


Gráfico 32. Mobilidade Docentes e Não Docentes – recebidos, por país.

V.2 - OUTROS PROGRAMAS

Os alunos da Universidade da Madeira têm ainda oportunidade de participar em outros programas de mobilidade nacional e internacional, como os programas Vasco da Gama, Almeida Garrett, e Santander Universidades. A distribuição do número de alunos está representada nas Tabelas 28 e 29 e nos Gráficos 33 e 34, destacando-se as bolsas Santander Universidades.

Programas	ALUNOS ENVIADOS				
	2012/2013	2013/2014	2014/2015	2015/2016	2016/2017
Leonardo da Vinci (1)	2	2	-	-	-
Almeida Garrett		2	1	3	
Vasco da Gama		2		1	
Bolsas Luso-Brasileiras	9	5	5		1
Bolsas Iberoamericanas		4	4	5	2
TOTAL	11	15	10	9	3

Tabela 28. Alunos em outros programas de mobilidade, enviados.

Programas	ALUNOS RECEBIDOS				
	2012/2013	2013/2014	2014/2015	2015/2016	2016/2017
Leonardo da Vinci ⁶			-	-	
Almeida Garrett	2	1	2	2	6
Vasco da Gama	8	5	3	2	
Bolsas Luso-Brasileiras		1			
Bolsas Iberoamericanas			1	5	3
TOTAL	10	7	6	9	9

Tabela 29. Alunos em outros programas de mobilidade, recebidos.

⁶ Este programa terminou no ano letivo 2013/14.

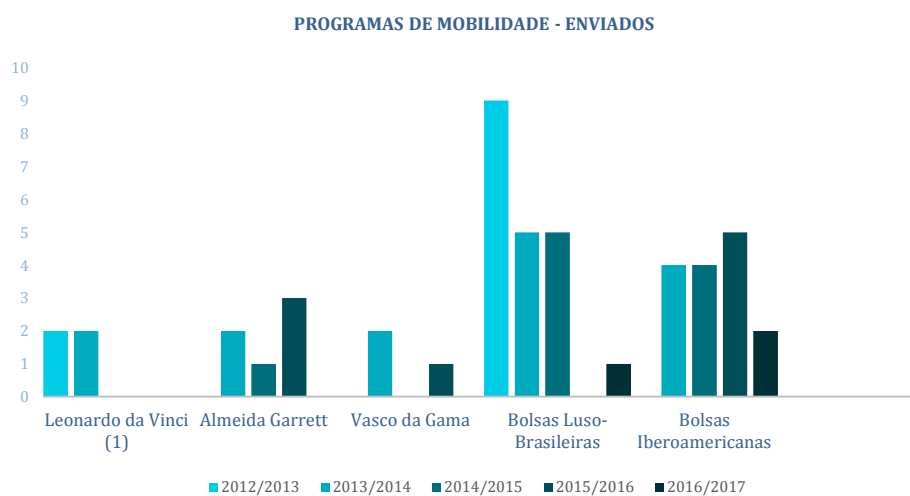


Gráfico 33. Alunos em outros programas de mobilidade, enviados.

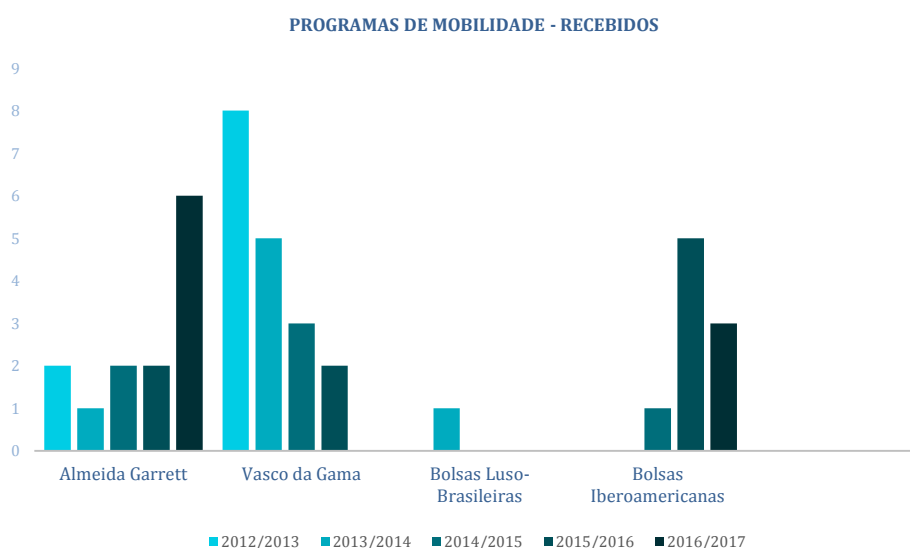


Gráfico 34. Alunos em outros programas de mobilidade, recebidos.

VI - INVESTIGAÇÃO

Em 2016, a Universidade da Madeira dispunha de três centros de investigação FCT, três centros de investigação FCT Partilhados e ainda outros centros/grupos que desenvolvem investigação avançada, por vezes associados a entidades e/ou empresas nacionais e internacionais.

No âmbito do Programa de Cátedras Convidadas, o Banco Santander Totta apoiou a Cátedra em Nanotecnologias e a área do Turismo, ao abrigo do Convénio estabelecido com a Universidade da Madeira em 2013.

A 31 de dezembro de 2016, a Universidade da Madeira geria 17 projetos de diversos programas de financiamento, num montante global de cerca de dois milhões de euros, representando uma redução face ao ano

de 2015. Esta variação advém de terem sido encerrados vários projetos em 2016 e a aprovação dos 11 projetos PO-MAC 14-20 terem início efetivo a 1 de janeiro de 2017, conforme se poderá verificar na Tabela 30 e no Gráfico 35 (o Anexo I apresenta informação mais detalhada sobre cada um dos projetos).

VI.1 - PROJETOS COM FINANCIAMENTO FCT

A Fundação para a Ciência e Tecnologia disponibiliza apoios à comunidade científica sob a forma de diferentes tipos de programa de financiamento. A Universidade da Madeira gere ao abrigo destes programas, 11 projetos, num montante de cerca de 800 mil euros.

INSTITUIÇÕES DE I&D: UNIDADES DE I&D

As unidades de investigação representam um pilar fundamental na consolidação de um sistema científico moderno e competitivo. Estas unidades têm por objetivo reunir massa crítica adequada à sua missão e promover ambientes criativos onde possam surgir novas ideias e onde os melhores investigadores encontrem as condições adequadas à realização dos seus projetos científicos e ao desenvolvimento do seu percurso académico. Sempre que aplicável, devem reunir recursos interdisciplinares e multidisciplinares que potenciem a abordagem de problemas complexos e novos desafios societais. A partir de 2011, o financiamento das Unidades de I&D foi efetuado através de "projetos estratégicos". Neste âmbito, a Universidade da Madeira contou, em 2016, com três unidades de investigação financiadas pelos projetos estratégicos (o Centro de Química da Madeira, o Centro de Ciências Matemáticas e o Centro de Investigação em Educação da Universidade da Madeira) e com o instituto de inovação M-ITI - Madeira Interactive Technologies Institute - Associação.

PROGRAMA NACIONAL DE REEQUIPAMENTO CIENTÍFICO - REDES NACIONAIS

O Programa Nacional de Reequipamento Científico (PNRC) foi criado com a finalidade de apoiar financeiramente a aquisição, atualização e expansão de equipamentos científicos. Este programa previa estimular a partilha de recursos entre instituições de I&D nacionais e disponibilizar, de forma articulada, equipamentos de grande dimensão à comunidade científica. Consequentemente, foram definidas seis Redes Nacionais de Equipamento Científico: Ressonância Magnética Nuclear, Espectrometria de Massa, Microscopia Eletrónica, Computação Avançada, Imagiologia Funcional Cerebral e Geofísica. Em 2016, a Universidade da Madeira, através do CQM, continuou a estar associada à Rede Nacional de Ressonância Magnética Nuclear e à Rede Nacional de Espectrometria de Massa, com variações pouco expressivas, entre 2015 e 2016, no financiamento aprovado.

PROJETOS DE I&D

No âmbito do compromisso com a Ciência, a FCT mantém como prioridade nacional a continuação do desenvolvimento científico e tecnológico do País, definindo-se novas metas e indicadores de desenvolvimento. Para a concretização deste objetivo, são consideradas várias medidas entre as quais a dinamização do Programa de Projetos de Investigação Científica e Desenvolvimento Tecnológico. Em 2016, a Universidade da Madeira contava com quatro projetos de investigação, abrangendo diversas áreas científicas.

COOPERAÇÃO TRANSNACIONAL

Este programa tem por objetivo o apoio à internacionalização do Sistema Científico e Tecnológico Nacional. Tal engloba o apoio à participação da comunidade científica em Programas Multilaterais e Redes Científicas, em Organizações Internacionais, bem como em projetos ou realizações conjuntas, integrados em acordos e convénios de cooperação científica e tecnológica ou ainda em acordos culturais de natureza bilateral celebrados entre Portugal e outros países ou instituições. A Universidade da Madeira desenvolve um projeto de investigação, na área da química, ao abrigo deste programa.

VI.2 - PROJETOS CIÊNCIA VIVA

Ocupação Científica de Jovens nas Férias

O programa Ciência Viva no Laboratório - Ocupação Científica de Jovens nas Férias (OCJF) - tem por objetivo proporcionar aos estudantes do ensino secundário uma oportunidade de aproximação à realidade da investigação científica e tecnológica, decorrendo habitualmente entre junho e agosto. Em 2016, a Universidade da Madeira acolheu um projeto na área da química.

VI.3 - PROJETOS COM FINANCIAMENTO DA COMISSÃO EUROPEIA

Projetos Erasmus multilaterais

Os projetos Erasmus multilaterais têm por objetivo prestar apoio à cooperação das instituições de ensino superior, entre si ou em conjunto com outras partes interessadas, subdivididos em cinco "prioridades": aumentar os níveis de desempenho e reforçar a dimensão social; melhorar a qualidade e relevância; reforçar a qualidade através da mobilidade e da cooperação transfronteiriça; promover "alianças do conhecimento"; e melhorar a governação e o financiamento. A Universidade da Madeira concluiu no ano de 2016 um projeto ao abrigo deste programa, na área de engenharia informática.

EuropeAid

O Serviço de Cooperação EuropeAid, que integra uma Direção-Geral da Comissão Europeia, foi criado em 1 de janeiro de 2001, com o objetivo de executar programas de ajuda externa em todo o mundo. A sua atividade centra-se na otimização do valor e impacto do financiamento da ajuda, garantindo que o apoio seja prestado de forma rápida e responsável. A Universidade da Madeira concluiu em 2016 um projeto na área da alimentação.

VI.4 - PROJETOS COM FINANCIAMENTO FSE

O Objetivo Temático – Investir em Competências, Educação e Aprendizagem ao Longo da Vida, cofinanciado pelo Fundo Social Europeu, tem como objetivo a melhoria do acesso ao ensino superior, com vista a aumentar os níveis de habilitações, através dos Cursos Técnicos Superiores Profissionais. A Universidade da Madeira teve dois projetos aprovados, que incluem os cursos em Agricultura Biológica, Contabilidade e Fiscalidade, Instalação e Manutenção de Redes e de Sistemas Informáticos, e Guias da Natureza.

	2013		2014		2015		2016	
PROGRAMA	Nº DE PROJETOS	TOTAL APROVADO (euros)	Nº DE PROJETOS	TOTAL APROVADO (euros)	Nº DE PROJETOS	TOTAL APROVADO (euros)	Nº DE PROJETOS	TOTAL APROVADO (euros)
FCT	27	2 026 009	23	1.527.227	15	1.268.775	11	797.025
CIÊNCIA VIVA	3	3 435	3	3.953	2	1.846	1	1.199
COMISSÃO EUROPEIA	3	212 812	2	239.867	2	239.867	2	239.867
INTERVIR +	9	2 631 696	4	1.029.587	2	599.298		
PRÒCiência							1	366.490
PCT-MAC 2007-2013	10	1 041 527	8	504.505	5	228.089		
NETBIOME (ERA-NET 2007-2011)	1	119 905	1	119.905	1	119.905		
RUMOS	7	1 950 319	4	887.662	3	750.973		
FSE Regional							2	946.849
TOTAL	62	7 985 703	45	4.312.705	30	3.207.752	17	2.351.430

Tabela 30. Número de projetos de investigação por programa e montante aprovado, em 2013, 2014 e 2015.

VI.5 - PROJETOS POMAC

O número de candidaturas submetidas ao programa POMAC 2014-2020 suplantou, em muito, as candidaturas ao PCTMAC 2007-2013, tendo o orçamento envolvido nessas candidaturas mais que triplicado, e acabando a UMA por ter onze projetos POMAC 2014-2020 aprovados, no valor de cerca de um milhão de euros. No entanto, como estes projetos só se iniciam a 1 de janeiro de 2017, omite-se aqui a sua explicitação.

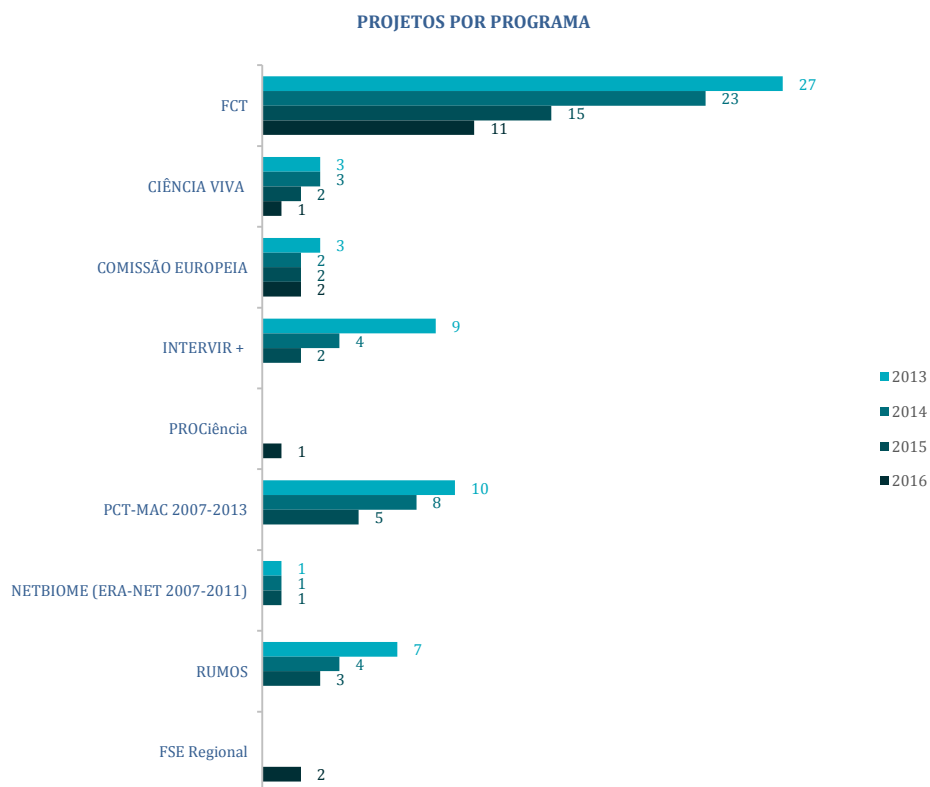


Gráfico 35. Número de projetos de investigação por programa.

VI.8 - BOLSEIROS DE INVESTIGAÇÃO

Os projetos de investigação e o trabalho de gestão em ciência e tecnologia desenvolvidos na Universidade contam com a colaboração de vários tipos de bolsеiros distribuídos pelas unidades orgânicas e funcionais, e centros de investigação elencadas nas Tabelas 31 a 34 e no Gráfico 36, à data de 31 de dezembro.

	BGCT	BI	BTI	BPD	BENC	BIC	BCC	TOTAL
GIRP	2							2
GCQ	1							1
LGH		3						3
ISOPLEXIS			6					6
CCM		4						4
OUTROS PROJETOS		4		1		1		6
CQM	2	5		1				8
UPC	1							1
UCI					1			1
URH								0

SCP	2							2
TURISMO								0
CIÊNCIAS MÉDICAS								0
TOTAL	8	16	6	2	1	1	0	34

Tabela 31. Tipos de bolsa de investigação por unidade orgânica e funcional, em 2013.

	BGCT	BI	BTI	BPD	BENC	BIC	BCC	TOTAL
GIRP	2							2
GCQ	1							1
LGH		3						3
ISOPLEXIS			5					5
CCM		3						3
OUTROS PROJETOS		4				1		5
CQM	1	7		1				9
UPC	3							3
UCI								0
URH								0
SCP	2							2
TURISMO							1	2
CIÊNCIAS MÉDICAS		1						1
TOTAL	9	18	5	1	0	1	1	35

Tabela 32. Tipos de bolsa de investigação por unidade orgânica e funcional, em 2014.

	BGCT	BI	BTI	BPD	BENC	BIC	BCC	TOTAL
GIRP	2							2
GCQ	1							1
LGH		3						3
ISOPLEXIS			6					6
CCM		4						4
OUTROS PROJETOS ⁷		2			2			4

⁷ Criado em 1994 pela Fundação BIAL, o sistema de Bolsas de Investigação Científica BIAL, tem como objetivo incentivar a investigação centrada sobre o ser humano, nomeadamente em áreas ainda pouco exploradas mas suscetíveis de profunda

CQM	2	3						5
UPC	3							3
UCI								0
URH	1							1
SCP	2							2
TURISMO	2						1	3
CIÊNCIAS MÉDICAS								0
TOTAL	13	12	6	0	2	0	1	34

Tabela 33. Tipos de bolsa de investigação por unidade orgânica e funcional, em 2015.

	BGCT	BI	BTI	BPD	BENC	BIC	BCC	TOTAL
GIRP	2							2
GCQ	2							2
LGH	3							3
ISOPLEXIS			6					6
CCM		4						4
OUTROS PROJETOS ⁸		2						2
CQM		3						3
UPC	3							3
UCI	2							2
AJ	1							1
SCP	2							2
TURISMO	2					1	1	4
TOTAL	17	9	6	0	0	1	1	34

Tabela 34. Tipos de bolsa de investigação por unidade orgânica e funcional, em 2016.

análise científica, como é o caso da Psicofisiologia e da Parapsicologia. Neste âmbito, foi possível assinar um acordo com a referida Fundação e assegurar a contratação de um bolseiro de investigação para o Centro de Investigação em Estudos Regionais e Locais.

⁸ O mesmo que para a nota 7.

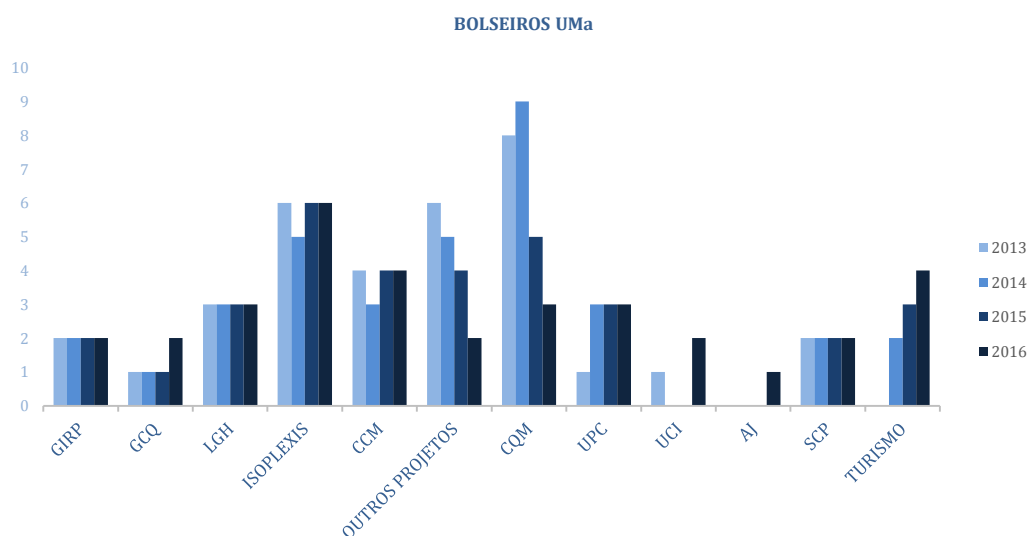


Gráfico 36. Bolseiros de investigação por unidade orgânica e funcional, em 2013, 2014, 2015 e 2016.

VI.9 – PUBLICAÇÕES DE INVESTIGAÇÃO

A produção científica da Universidade envolve vários itens, desde a publicação de artigos em revistas científicas e em congressos, à autoria de livros e de capítulos de livros, à edição de livros científicos e atas de congressos, à supervisão de teses de doutoramento, à participação em comissões editoriais, entre outras.

Apesar de ser particularmente relevante a sua análise, global e por áreas, atendendo a que as informações disponíveis sobre as mesmas carecem de atualização, o que irá ser feito no âmbito da avaliação dos docentes a iniciar (relativamente aos anos de 2013 a 2016), optou-se por não efetuar essa análise aqui, uma vez que existiria uma possibilidade grande de dar uma visão distorcida da realidade.

Assim, optou-se por referir apenas o número de publicações em revistas e em atas, desde 2010, de acordo com os dados disponibilizados pelo Web of Science, que se resumem na Tabela 35.

PUBLICAÇÕES	ARTICLES	PROCEEDING PAPERS
2010	54	22
2011	81	34
2012	90	19
2013	102	15
2014	71	19
2015	88	45
2016	101	26

Tabela 35. Publicações para os anos entre 2010 e 2016.

VII - PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS

A Universidade da Madeira tem vindo a desenvolver, através das suas unidades orgânicas e de investigação, prestações de serviços com entidades públicas e privadas, cuja receita totalizou cerca de 240 mil euros, em 2016, um valor semelhante ao faturado em 2015 e 2014, conforme consta nas Tabelas 36 a 38. De referir que uma parte da receita é relativa a faturação de anos anteriores.

NOME	RESPONSÁVEL/CENTRO DE INVESTIGAÇÃO	VALOR FATURADO (IVA INCLUÍDO)	VALOR RECEBIDO (IVA INCLUÍDO)
Laboratório de Genética Humana	António Brehm	90.347,50 €	50.063,80 €
ISOPlexis	Miguel Ângelo Carvalho	11.851,17 €	13.057,17 €
CQM - Extermínio	João Rodrigues / CQM	-	572,34 €
Centro Desenvolvimento Académico	Joaquim Pinheiro	10.152,79 €	10.152,79 €
Academia Cisco	Eduardo Marques	451,30 €	451,30 €
EEM: Impacto Macro	Ricardo Cabral	8.540,00 €	8.540,00 €
<i>"Ulysses Project: Rethinking (the macroeconomic policies for) Southern Europe economies"</i>	Ricardo Cabral	12.200,00 €	12.200,00 €
ANAM - Estudo do Perfil do Passageiro (1º Estudo)	António Almeida	-	2.287,50 €
Avaliação da utilização de painéis de Betão leve fabricados com EPS na construção	Lino Maia	610,00 €	610,00 €
Estudo Integrado dos Aproveitamentos do chão da Ribeira e da Fonte do Juncal	Susana Prada	-	2.440,00 €
Elaboração da Cartografia Geológica da Madeira	Susana Prada	-	29.411,80 €
Serviço de consulta psicológica	Luísa Soares	8.945,00 €	8.945,00 €
Estudo de avaliação do Risco de Aluviões na Ilha da Madeira	Paulo França Glória Franco	36.600,00 €	36.600,00 €
Unidade Produção de Azoto	Ricardo Câmara	6.223,62 €	7.785,86 €
Avaliação de relatórios de projetos de investigação FCT	Helena Tomás	1.291,50 €	1.205,40 €
Modes of Current Transfer to Cathodes	Mikhail Benilov	50.000,00 €	50.000,00 €
TOTAL		237.212,88 €	234.322,96 €

Tabela 36. Prestações de serviço em 2014.

NOME	RESPONSÁVEL/CENTRO DE INVESTIGAÇÃO	VALOR FATURADO (IVA INCLUÍDO)	VALOR RECEBIDO (IVA INCLUÍDO)
Academia Cisco	Eduardo Marques	19 020,00 €	15 720,00 €
Análise dos resultados dos ensaios efetuados aos painéis de betão leve com EPS	Lino Maia	610,00 €	-
ANAM - Estudo do perfil do passageiro	António Almeida	11 437,50 €	11 437,50 €
Apoio na caracterização de produtos com vista à atribuição da marca CE	Lino Maia	610,00 €	610,00 €
Avaliação de relatórios de projetos de investigação FCT	Helena Tomás	86,10 €	86,10 €
Avaliação dos Impactos Potenciais das Alterações Climáticas	Susana Prada/José Jesus	1 822,86 €	1 822,86 €
Centro Desenvolvimento Académico	Joaquim Pinheiro	5 745,00 €	5 745,00 €
CQM - Extermínio	João Rodrigues	1 965,42 €	-
Estudo da elasticidade da procura da ligação marítima Madeira-Porto Santo para o Governo Regional da Madeira	Ricardo Cabral	5 368,00 €	5 368,00 €
Estudo Integrado dos aproveitamentos do Chão da Ribeira e da Fonte do Juncal - Estudo de Viabilidade Técnico-Económica e Ambiental	Susana Prada/José Jesus	-	2 440,00 €
ISOPlexis	Miguel Ângelo Carvalho	22 607,87 €	21 509,87 €

Laboratório de Genética Humana	António Brehm	72 356,63 €	75 642,45 €
Modes of Current Transfer to Cathodes	Mikhail Benilov	75 000,00 €	60 000,00 €
Parecer sobre a situação económico-financeira da Região Autónoma da Madeira	Ricardo Cabral	8 235,00 €	-
Serviço de consulta psicológica	Luísa Soares	6 626,50 €	6 626,50 €
Unidade Produção de Azoto	Ricardo Câmara	5 644,36 €	5 744,04 €
TOTAL		237 135,24 €	212 752,32 €

Tabela 37. Prestações de serviço em 2015.

NOME	RESPONSÁVEL/CENTRO DE INVESTIGAÇÃO	VALOR FATURADO (IVA INCLUÍDO)	VALOR RECEBIDO (IVA INCLUÍDO)
ANAM - Estudo do perfil do passageiro	António Almeida	11 437,50€	11 437,50 €
Avaliação de relatórios de projetos de investigação FCT	Helena Tomás	774,90	861,00 €
Centro Desenvolvimento Académico	Joaquim Pinheiro	3 880,00 €	3 880,00 €
CQM - Extermínio	João Rodrigues	-	1 965,42€
Mini-Laboratório infanto-juvenil de Química - Science Shop by CQM	João Rodrigues	3 295,00€	3 295,00€
ISOPlexis	Miguel Ângelo Carvalho	24 256,22€	20 460,37€
Laboratório de Genética Humana	António Brehm	70 585,34€	75 726,14 €
Modes of Current Transfer to Cathodes	Mikhail Benilov	95 000,00 €	110 000,00 €
Serviço de consulta psicológica	Luísa Soares	7 160,00 €	7 160,00 €
Cátedra em Nanotecnologias	Helena Tomás	10.000,00 €	0,00 €
Unidade Produção de Azoto	Ricardo Câmara	6.911,28 €	6.606,80 €
TOTAL		233 300,24 €	241 392,23 €

Tabela 38. Prestações de serviço em 2016.

VIII - ACREDITAÇÃO E AVALIAÇÃO

Ao longo do ano de 2016, no âmbito da Acreditação e Avaliação dos ciclos de estudos pela Agência de Acreditação e Avaliação do Ensino Superior, a Universidade da Madeira apresentou propostas de novos cursos e relatórios e acompanhou visitas de Comissões de Avaliação Externa. O Anexo III contém informação detalhada sobre a acreditação e avaliação dos cursos.

A Universidade apresentou duas propostas de novos ciclos à A3ES, de acordo com o ilustrado na Tabela 39, o Mestrado em Design Media Interativos e o Doutoramento em Ciências da Educação, tendo o primeiro sido aprovado.

CICLO DE ESTUDOS	DESIGNAÇÃO DO CURSO
2º CICLO	Design Media Interativos
3º CICLO	Ciências da Educação

Tabela 39. Propostas de Novos Ciclos de Estudos (NCE) submetidos à A3ES em 2016.

Neste ano de 2016, ao contrário do ano anterior, não foram submetidos relatórios de autoavaliação na plataforma da A3ES, uma vez que o ciclo de submissão dos mesmos tinha terminado em 2015.

Decorrente das recomendações efetuadas pela Comissão de Acompanhamento Externa aos cursos de Ciências da Cultura, regime diurno e pós-laboral, e de Comunicação, Cultura e Organizações, do 1º ciclo, e aos cursos de Ensino da Matemática no 3º Ciclo do Ensino Básico e Secundário, Ensino de Educação Física nos Ensinos Básico e Secundário, Gestão Cultural e Psicologia da Educação, do 2º ciclo, foram submetidos sete relatórios *follow-up* (1º período de acreditação condicional), bem como dois relatórios *follow-up* (2º período de acreditação condicional), referentes ao primeiro ciclo em Educação Básica e segundo ciclo em Ecoturismo.

CICLO DE ESTUDOS	DESIGNAÇÃO DO CURSO
1º CICLO	Ciências da Cultura - Diurno
	Ciências da Cultura – Pós-Laboral
	Comunicação, Cultura e Organizações
2º CICLO	Ensino da Matemática no 3º Ciclo do Ensino Básico e Secundário
	Ensino de Educação Física nos Ensinos Básico e Secundário
	Gestão Cultural
	Psicologia da Educação

Tabela 40. Relatórios follow-up solicitados pela A3ES em 2016.

CICLO DE ESTUDOS	DESIGNAÇÃO DO CURSO
1º CICLO	Educação Básica
2º CICLO	Ecoturismo

Tabela 41. Relatórios follow-up solicitados pela A3ES em 2016 – período de acreditação condicional.

A Universidade da Madeira acompanhou dez visitas de Comissões de Avaliação Externa, para apreciação de dez ciclos de estudos: 1º Ciclo em Arte e Multimédia, Ciências da Educação e Enfermagem; Ciclo Básico Preparatório de Mestrado Integrado em Medicina; 2º Ciclo em Ciências da Educação – Administração Educacional, Ciências da Educação – Inovação Pedagógica, Ciências da Educação – Supervisão Pedagógica, Estudos Linguísticos e Culturais; e 3º ciclo em Ciências da Educação, especialidade de Currículo e Ciências da Educação, especialidade de Inovação Pedagógica, conforme documenta a Tabela 42.

CICLO DE ESTUDOS	DESIGNAÇÃO DO CURSO
1.º CICLO	Arte e Multimédia
	Ciências da Educação
	Enfermagem
CICLO BÁSICO	Preparatório de Mestrado Integrado em Medicina
2º CICLO	Ciências da Educação – Administração Educacional
	Ciências da Educação – Inovação Pedagógica
	Ciências da Educação – Supervisão Pedagógica
	Estudos Linguísticos e Culturais

Tabela 42. Visitas da Comissão de Avaliação Externa à UMa em 2016.

IX - COOPERAÇÃO

A internacionalização da Universidade e a sua abertura à comunidade, reforçando o seu papel fundamental no desenvolvimento da Região, tem-se traduzido num aprofundamento e reforço das mais diversas atividades de cooperação. No ano de 2016, a Universidade da Madeira formalizou parcerias com diversas entidades, estabelecidas através de 27 Protocolos, um Memorando de Entendimento, três Adendas, três Anexos Técnicos, um Termo Aditivo, e 22 Acordos de Estágio (Gráfico 37 e Tabela 43). O Anexo II apresenta informação mais detalhada sobre cada uma das parcerias.

	DATA	ENTIDADE	N.º
	22-01-2016	Escola Profissional Dr. Francisco Fernandes	
	27-01-2016	Secretaria Regional dos Assuntos Parlamentares e Europeus	
	11-02-2016	Associação de Comércio e Indústria da Madeira – Câmara de Comércio e Indústria da Madeira	
	28-03-2016	Ordem dos Economistas	
	31-03-2016	Fábrica da Quinta Pedagógica dos Prazeres	
	01-04-2016	Porta 33	
	04-04-2016	SRE – Instituto para a Qualificação, IP-RAM	
	18-04-2016	Escola Básica e Secundária Gonçalves Zarco	
	18-04-2016	Associação Teatro Experimental do Funchal	
	04-05-2016	Secretaria Regional da Inclusão e Assuntos Sociais	
	09-05-2016	Universidade Donghua – Shanghai	
PROTOS	12-05-2016	Secretaria Regional de Economia, Turismo e Cultura/Centro de Empresas e Inovação da Madeira	27
	16/05/2016	University Lesley	
	01-06-2016	Escola Secundária Jaime Moniz	
	27-06-2016	Universidade do Estado da Bahia UNEB, Brasil	
	01-07-2016	Siemens	
	04-08-2016	CIERL - Centro de Investigação em Estudos Regionais e Locais – Secretaria Regional de Economia, Turismo e Cultura	
	23/08/2016	University of Utah, USA	
	15-09-2016	Centro de Estudos, Língua e Formação do Funchal – CELFF	
	26-08-2016	Diocese do Funchal-Junta de Freguesia do Imaculado Coração de Maria	
	30-09-2016	Procuradoria da República na Comarca da Madeira	
	04-10-2016	Ministério da Defesa Nacional-Direção-Geral de Recursos da Defesa Nacional	

	20-10-2016	Escola Secundária de Francisco Franco	
	26-10-2016	Assembleia Legislativa da RAM	
	08-11-2016	Observatório do Turismo dos Açores	
	14-11-2016	Câmara Municipal de Santa Cruz	
	06-12-2016	Universidade de Sergipe (Brasil)	
MEMORANDO DE ENTENDIMENTO	08-11-2016	La Rossa Technologies, Lda	01
ADENDAS	14-01-2016	Universidade de Abomey-Calavi (Benin)	03
	27-01-2016	Secretaria Regional dos Assuntos Parlamentares e Europeus	
	24-02-2016	Secretaria Regional da Saúde/SESARAM/CSCM/ESS	
ANEXOS TÉCNICOS	17-02-2016	Casa de Saúde Câmara Pestana - Irmãs Hospitaleiras – ESS	03
	15-07-2016	Ordem dos Economistas – Delegação Regional da Madeira	
	15-09-2016	Ordem dos Economistas – Delegação Regional da Madeira	
TERMOS ADITIVOS	06-01-2016	Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa	01
ACORDOS DE ESTÁGIO/COLABORAÇÃO	28-01-2016	Associação Cultural Casarão de Idéias	22
	08-02-2016	Câmara Municipal do Funchal	
	29-03-2016	Câmara Municipal do Funchal	
	29-03-2016	Câmara Municipal do Funchal	
	01-04-2016	Riu Hotels, S.A.	
	06-04-2016	Câmara Municipal de Câmara de Lobos	
	11-04-2016	Direção Regional de Florestas e Conservação da Natureza	
	11-04-2016	Direção Regional de Florestas e Conservação da Natureza	
	22-04-2016	Sociedade Portuguesa para o Estudo das Aves – SPEA	
	28-04-2016	Escola Secundária de Francisco Franco	
	04-05-2016	Secretaria Regional da Inclusão e Assuntos Sociais	
	18-05-2016	Design Centre Nini Andrade Silva	
	27-05-2016	Secretaria Regional de Economia, Turismo e Cultura	
	13-07-2016	Secretaria Regional de Educação – Direção Regional de Juventude e Desporto – Eurodisseia	
	13-07-2016	Secretaria Regional de Educação – Direção Regional de Juventude e Desporto – Eurodisseia	
	18-07-2016	Olho.te Associação Artística de Solidariedade Social	

22-07-2016	Associação Musical e Cultural Xarabanda
16-09-2016	Secretaria Regional do Ambiente Recursos Naturais – Instituto das Florestas e Conservação da Natureza, IP-RAM
27-09-2016	Câmara Municipal do Funchal
26-10-2016	METALlobos Serralharia e Carpintaria, Lda
08-11-2016	Escola B+S Dr. Luís Maurílio da Silva Dantas – Carmo
18-11-2016	Gáslink-Gás Natural, S.A.
TOTAL	57

Tabela 43. Parcerias estabelecidas em 2016, por entidade e data de assinatura.

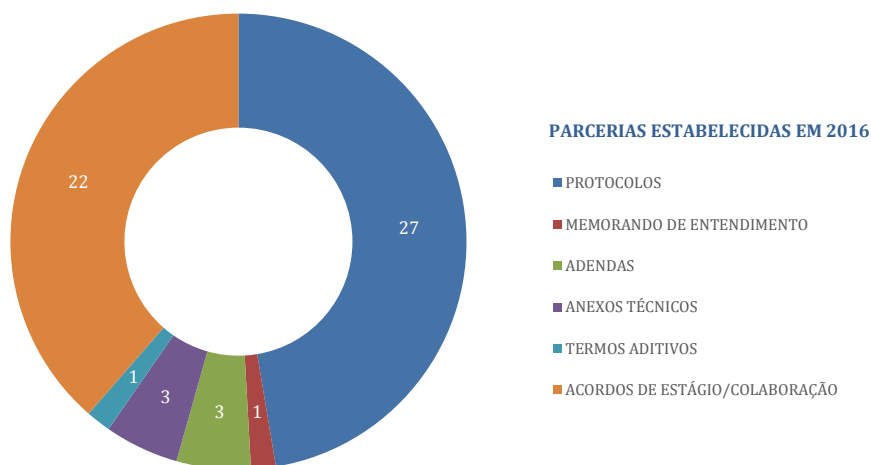


Gráfico 37. Tipos de parcerias estabelecidas em 2016.

X – EVENTOS

No ano de 2016, foram organizados vários eventos, por parte das unidades orgânicas, centros de investigação e outras estruturas da Universidade, em vários casos em parceria com outras instituições, que proporcionaram uma oportunidade de aprofundar e alargar o conhecimento científico e técnico, bem como de divulgar os resultados da investigação realizada na Instituição (Tabela 44).

EVENTOS	TÍTULO	DATA	ENTIDADE ORGANIZADORA
APRESENTAÇÕES	Coletânea de poesia Cadernos de Santiago I	04 maio	FAH
	Apresentação do Relatório de Atividades 2015 do OE-UMa	13 maio	OE-UMa
	Apresentação do II Festival Internacional de vídeo-arte "Entre Ilhas"	25 junho	FAH CC
	07 Apresentação do Livro "Por uma sociedade decente"	14 julho	CC Marcador Editora
	Apresentação do Prémio Inovação Ageas 2016 - "novo mundo"	12 outubro	AGEAS Seguros UMa
	Apresentação <i>PortoBy</i>	16 novembro	<i>PortoBay</i> UMa
	Projetos <i>Capstone</i>	15 dezembro	M-ITI
AULAS ABERTAS	02 A Essência da Reforma Luterana e o Século 21	07 outubro	FAH
	<i>"Enemy Aliens" - German Speaking Exiles in Great Britain, 1938-1945.</i>	26 outubro	FAH
CICLOS DE CINEMA / MOSTRA DE VÍDEOS	01 Mostra de Vídeo UMa – Cursos Arte e Multimédia / CCO	15 junho	FAH
COLÓQUIOS	V Colóquio "Olhares Sobre o Envelhecimento"	24 a 25 novembro	CDA
	03 II Colóquio Internacional Insula - A Grande Guerra e os Espaços Insulares	01 a 03 dezembro	UMa - CIERL CZMM
	XII Colóquio CIE-UMa '(Contra) Tempos de Educação e Democracia, evocando John Dewey'	06 a 07 dezembro	CIE-UMa
CONFERÊNCIAS	Ecoturismo – Um desafio para o Turismo Sustentável	07 janeiro	Mestrado em Ecoturismo
	O Património Geológico da Ilha da Madeira	08 janeiro	Mestrado em Ecoturismo
	Modelo geobotânico da Vegetação da Madeira: serviços de ecossistema de natureza cultural	12 janeiro	Mestrado em Ecoturismo
	O Património Geológico da Ilha da Madeira	13 janeiro	Mestrado em Ecoturismo
	Geodiversidade e sustentabilidade: um desafio para o século XXI	15 janeiro	Mestrado em Ecoturismo
	<i>Extinction on Oceanic Islands</i>	15 janeiro	FCV
	<i>Conferência sobre Interação Humano-Computador 'A New Scottish Enlightenment'</i>	15 janeiro	M-ITI
	36 A Biodiversidade, as Florestas e um Exemplo Didático	21 janeiro	ISOPlexis - Banco de Germoplasma
	<i>Electricity Storage Enhanced by Nanostructured Materials</i>	22 janeiro	CQM
	<i>Spectroscopic Methods in the Study of Lactic Bacteria</i>	25 janeiro	CQM
	O processo de elaboração do Orçamento e o OE2016	25 fevereiro	UMa
	<i>Public Design of Common Devices – A Research Trajectory'</i>	29 fevereiro	M-ITI
	<i>The Business of Open</i>	02 e 03 março	M-ITI
	Campo de Forças (objectos e notas)	16 março	FAH
	<i>Cómo hacer cosas con diccionarios bilingües. Errores de uso y competencias lexicográficas en la clase de lengua extranjera' (How to do things with bilingual dictionaries. Mistakes of usage and lexicographical competence in the foreign language classroom)</i>	07 abril	FAH

		<i>Past forest dynamics of the Canary Islands</i>	11 abril	FCV
		Linhas Cruzadas Encontros entre Projetos (Tratário/PLACE)	13 abril	UMa-CIERL
		A metodologia do projecto e <i>work in progress</i> na obra de Antoni Muntadas / Trabalho em contexto: A Faculdade de Belas Artes de Pontevedra e sua implicação no projecto artístico	05 maio	FAH
		O pensamento e a ação na construção da União Europeia	09 maio	Biblioteca
		Futebol Madeirense: Realidade e Desafios	09 maio	FCS
		Cuidados de Saúde Ginecológica em Idade Sénior	10 maio	CDA
		<i>Universal Design for Learning (UDL): A mais importante e mais recente inovação na aprendizagem nos EUA</i>	16 maio	CIE-UMa
		<i>Second-generation biofuels materials</i>	23 maio	CQM
		Alterações Climáticas: de Paris à Madeira	20 maio	UMa ZERO ASPEA
		<i>(Epi)-genetics of muscular fitness</i>	30 maio	FCS
		O indivíduo, a família e a comunidade: Conversas entre profissionais	03 junho	FAH
		Da Origem. Pensar a Arte Pública para o público	09 junho	FAH
		Gestão do Desporto. Políticas públicas desportivas e desenvolvimento desportivo	17 e 18 junho	ACMadeira ANM UMa
		Observatório da Paisagem. Canárias e Madeira	22 julho	CIOP-Madeira
		<i>Molecular Simulations: from Atoms to Macromolecules</i>	14 outubro	CQM
		<i>Knowledge production? and identity construction among young students. The importance of education</i>	26 outubro	CIE-Uma
		<i>Beyond Didaktik, Curriculum Theory and Leadership - on strengths and limits of modern education theory</i>	28 outubro	CIE-UMa
		<i>Too dry, too wet, too cold, too hot: Development of crops adapted to the changing climate of the Canadian Prairies</i>	28 outubro	ISOPlexis - Banco de Germoplasma
		<i>MAD-NANO16: Madeira International Conference on Emerging Trends and Future of Nanomaterials for Human Health</i>	17 a 20 novembro	CQM
CONGRESSOS	02	V Congresso Internacional O Desporto e o Mar	28 e 29 outubro	CNF UMa
		Congresso Internacional HERBERTO HELDER - a vida inteira para fundar um poema	21 a 23 novembro	UMa-CIERL FCT FCG
DIAS ABERTOS/ SESSÕES DE BOAS VINDAS	03	<i>Erasmus Welcome Day</i>	18 março	UPC
		Receção aos novos alunos 2016/2017	16 setembro	UMa
		UMa Investigação	30 setembro	UMa
ENCONTROS	02	V Encontro do Clube de Leitura "Na Companhia das Vozes dos Poetas" - "Ao Encontro de Bocage"	18 fevereiro	CC CLEPUL-UMa
		Encontro Anual do Centro de Química da Madeira	01 e 02 abril	CQM
EXPOSIÇÕES	04	ARTE no CAMPUS 2ª (Edição) intervenções artísticas por finalistas do curso de Arte e Multimédia	19 a 26 abril	FAH
		CHECK-IN. Trabalhos de alunos da Licenciatura em Arte e Multimédia em contexto Erasmus	19 maio a 10 junho	FAH

		UMa Ponte de Esparguete	24 maio a 05 junho	FCEE
		UMa Engenharias	15 junho	FCEE
LANÇAMENTO/ APRESENTAÇÃO DE LIVROS/ PUBLICAÇÕES	04	Oportunidades Europeias para a Juventude	18 fevereiro	Eurodeputada AAUMa UMa
		Sessão de lançamento da coletânea de poesia Cadernos de Santiago I	04 maio	UMa Âncora Editora
		Lançamento do N°4 da Revista PENSARDIVERSO	13 maio	UMa - CIERL FAH
		Sessão de lançamento da Revista e apresentação do IV Encontro Internacional Cinema & Território	16 junho	CC
JORNADAS	01	II Jornada CIERL. Turismo e Culturas Insulares	02 novembro	UMa - CIERL OASRS
OUTROS		Ação de Formação 'Introdução à Gestão de Resíduos Perigosos'	19 janeiro	CDA
		"Utopia e Fraternidade" - Semana da Filosofia: do Liceu à UMa	05 fevereiro	CLEPUL-UMa CC Liceu Jaime Moniz
		IV Fórum da Empregabilidade	25 e 26 de fevereiro	OE-UMa
		Masterclasses Internacionais em Física de Partículas	05 março	LIP UMa
		ENIEDA Ad Hoc Series - Para um Entendimento da Multimodalidade Entre/Além das Fontes Disciplinares e Culturais	09 e 11 março	FAH
		1ª Sessão <i>Interconnected</i> 'Aproximar a Investigação e o Desenvolvimento Tecnológico ao seu Negócio'	15 março	SRETC UMa INEGI
		Sessão Pública de Esclarecimentos – maiores de 23 anos	30 março	Júri dos Maiores de 23 anos
		1.ª Edição do programa formativo 'Em Legítima Defesa. Encontros com Poesia, Música e outras Artes na Madeira'	29 março a 07 maio	UMa - CIERL
		Concurso UMa Ponte de Esparguete – Edição 2016	13 abril	FCEE
		1.ª <i>Erasmus International Week</i>	18 a 20 abril	UPC
		Sessão Pública de Esclarecimentos – maiores de 23 anos	28 abril	Júri dos Maiores de 23 anos
	29	1.ª JORNADA/CIERL Limiares e universos paralelos: o(s) imaginário(s) de escrita de Ana Teresa Pereira	05 maio	UMa-CIERL FAH
		Sessão Solene comemorativa do Dia da Universidade da Madeira	06 maio	UMa
		Noite dos Museus - Noite e Artes Visuais & Boémia noturna com estátuas	21 maio	UMa Município do Funchal
		<i>Second-generation biofuels materials</i>	23 maio	CQM
		<i>Some kinds of sport for people with visual impairment as a good practice in adapted physical activity</i>	25 maio	FCS
		Cuidados de Nutrição em Idade Sénior	25 maio	CDA
		Cerimónia de entrega dos Diplomas por mérito	03 junho	UMa
		Dia do Asteroide	30 junho	GAUMa AAAM
		Programa 'Ocupação Científica de Jovens nas Férias'	04 a 08 julho	CQM Ciência Viva
		<i>Summer School in Intercultural Communication</i>	5 a 11 setembro	CDA UMa - CIERL
		Encerramento da 'Astronomia no Verão 2016'	10 setembro	AAAM GAUMa
		Diálogo com os Cidadãos, sob o tema "O Futuro da Europa: como responder às preocupações dos cidadãos?"	22 setembro	Comissão Europeia UMa

		<i>Nanoschool 2016</i>	17 a 21 outubro	CQM
		<i>Job Party - Missão 1º Emprego</i>	18 outubro	Fórum Estudante Europass IEFP E > OE-UMa
		Cerimónia de Abertura do ano letivo 2016/2017	26 outubro	UMa
		Visita guiada à Sé do Funchal, orientada por Rui Carita	15 novembro	CC
		A Química é Divertida	24-25 novembro	CQM
		XVI Semana da Astronomia	28 novembro a 03 dezembro	GAUMa
PALESTRAS	11	<i>A New Scottish Enlightenment</i>	15 janeiro	M-ITI
		Os Custos da Insularidade no Turismo	24 fevereiro	Projeto de Turismo
		<i>Adaptive Music and Contactless Interaction Technology</i>	14 março	M-ITI
		<i>Smart Office Buildings – User Interaction and Well-being</i>	18 março	M-ITI
		<i>Web-based Immersivity: Setting the Field</i>	05 abril	M-ITI
		<i>The shortest path is dead, long live the scenic path! Novel Ways of getting from A to B</i>	14 abril	M-ITI
		Importância da Qualidade da Medição no Mundo Atual	27 abril	CCM
		<i>Disentangling TV 2.0: Analyzing the online extension of TV fiction and social audience's feedback</i>	10 maio	M-ITI
		<i>Enabling Audiovisual User Interfaces</i>	25 maio	M-ITI
		<i>Pixels, Pencils, and Poems: Ethnographic Methods for Making Futures</i>	16 junho	M-ITI
		<i>Exploring physiological data in smartwatches for workload management</i>	01 agosto	M-ITI
		<i>Hacking happiness: the emergence of Positive Technology</i>	19 outubro	M-ITI
		<i>Transforming the self - Body ownership and agency illusions in immersive virtual reality</i>	02 novembro	M-ITI
		<i>Digital innovations for financial inclusiveness: ICTs and crowdfunding in emerging economies</i>	16 novembro	M-ITI
		<i>Ciclo Labs Talks 'The Voices of Young Readers in Response to the Children's Literature of Trauma'</i>	09 dezembro	FAH-UMa
SEMINÁRIOS	06	Sessão I dos Seminários à Hora do Almoço ' <i>Multimodal approaches to communication: applications and implications</i> '	27 janeiro	CELPUL-UMa CC
		Seminário Desporto e Ciência 2016	18 e 19 de março	FCS
		Sessão II dos Seminários à Hora do Almoço ' <i>Ultrapassar o limiar: o pictorial turn na obra literária de Ana Teresa Pereira</i> '	06 abril	CELPUL-UMa CC
		Falar da Voz de Viva Voz	15 abril	UMa OMD CLLC-UA
		<i>The Map of a Woman</i>	28 outubro	UMa-CIERL
		Três passos para maximizar as oportunidades de aprendizagem e sucesso educativo	15 dezembro	FAH-UMa
SIMPÓSIOS	04	Pensar Temas/Resolver Problemas: Contributos do Mestrado de Psicologia da Educação da UMa	15 abril	FAH
		Promover a Cidadania para uma Cultura Proativa na Saúde	24 junho	ESS
		I Simpósio de Cuidados Paliativos: Pilares dos Cuidados Paliativos	08 outubro	ESS

		II Simpósio do Dia Mundial da Prematuridade "Desafios da Prematuridade"	17 novembro	ESS SESARAM
TERTÚLIAS		Segurança e Defesa - Um Desafio Constitucional?	16 fevereiro	CC
		Fome no mundo: Haverá arroz para todos?	15 março	CC
		Água de Giro	19 abril	CC
	07	Loucura; Por onde anda a fronteira da sanidade?	17 maio	CC
		9 000 milhões de habitantes... Para onde ir?	14 junho	CC
		Religião e Política: O reacender de uma prova de forças?	20 setembro	CC
		Autonomias: Que caminhos? Que futuro?	18 outubro	CC
WORKSHOPS		<i>1ª Workshop Cooking with Chemistry</i>	09 abril	CQM
		<i>Methodology of Teaching English to Young Learners</i>	27 e 28 abril	CDA
	05	<i>The 25th International Workshop on Matrices and Statistics</i>	06 a 09 junho	UMa e IPT
		Matemática na UMa	13 junho	FCEE
		<i>2ª Workshop Cooking with Chemistry – Cocktails</i>	18 junho	CQM

Tabela 44. Eventos realizados na Universidade da Madeira, em 2016.

XI – CONCLUSÃO

O conteúdo do presente relatório procura reportar as atividades e ações realizadas na Universidade da Madeira, resultado do esforço e empenho dos funcionários docentes e não docentes, que muito têm feito para adequar a estrutura e funcionamento da Instituição aos constrangimentos atuais e, fundamentalmente, contribuir para uma oferta formativa e de investigação de qualidade, no sentido de vir a cumprir os objetivos inscritos nos seus Estatutos, planos e projetos.

Naturalmente, mantém-se o desafio de procurar alargar a oferta formativa, bem como as candidaturas aos programas de financiamento regional, nacional e internacional, juntamente com a internacionalização da Universidade e o reforço da sua ligação ao meio envolvente, contribuindo para que esta seja, cada vez mais, um ator primordial no desenvolvimento tecnológico, cultural, científico e social da Região e do País.

ANEXO I

PROGRAMA / PROJETO	DATA DE INÍCIO	DATA DE CONCLUSÃO	INVESTIGADOR RESPONSÁVEL / CENTRO DE INVESTIGAÇÃO	FINANCIAMENTO APROVADO
FCT				
Instituições de I&D				
UID/QUI/00674/2013	01-01-2015	31-12-2017	João Rodrigues / CQM	362.169,00
UID/MAT/04674/2013	01-01-2015	31-12-2017	José Luís Silva / CCM	20.045,00
UID/CED/04083/2016	01-06-2016	31-05-2018	Nuno Fraga / CIE-UMa	20.350,00
Programa Nacional de Reequipamento Científico - Redes Nacionais				
Rede Nacional de Ressonância Magnética Nuclear (2016)	01-01-2016	31-12-2016	João Rodrigues / CQM	10.795,00
Rede Nacional de Espectrometria de Massa (2016)	01-01-2016	31-12-2016	João Rodrigues / CQM	8.300,00
Projetos de I&D				
PTDC/AGR-FOR/3427/2014 - Integração de filogenómica, biogeografia e modelos de nicho para determinar os padrões evolutivos em plantas, nas florestas naturais da Macaronésia (MacPhylo)	01-06-2016	31-05-2019	Susana Fontinha / ISOPlexis	12.840,00
PTDC/CTM-NAN/3547/2014 - BaiTS: Dendrímeros biodegradáveis para o desenho de terapias neuroprotectoras direccionadas para o tratamento de acidentes vasculares cerebrais	01-07-2016	01-07-2019	Helena Tomás / CQM	10.080,00
PTDC/BIA-BIC/4113/2012 - Conservação da biodiversidade das ilhas da Macaronésia: Um estudo filogenético, taxonómico e ecológico com a flora endémica de Cabo Verde	01-07-2013	30-06-2016	Miguel Sequeira	6.840,00
PTDC/QEQ-MED/0905/2012 - Optimização de moduladores da glicoproteína-P e investigação do mecanismo de efluxo	01-07-2013	29-02-2016	Miguel Fernandes / CQM	4.680,00
Cooperação Transnacional				
Inn-INDIGO/0001/2015 - Explorando o volatoma de doenças não-transmissíveis como uma abordagem inovadora, promissora e integrativa para o seu rápido diagnóstico. O cancro e as doenças neurodegenerativas como exemplo de aplicação	03-10-2016	02-10-2019	José de Sousa Câmara / CQM	199 066,00
New-INDIGO/0003/2012 - Estratégia atractiva e promissora para o diagnóstico precoce do cancro através de dados fornecidos por metabolitos voláteis	01-06-2013	31-05-2016	José de Sousa Câmara / CQM	150.000,00
SUBTOTAL				805.165,00
Ciência Viva				
Ocupação Científica de Jovens nas Férias				
Ocupação Científica de Jovens nas Férias 2016 - Química	01-06-2016	30-09-2016	Helena Tomás / CQM	1.199,00

SUBTOTAL				1.199,00
Fundação BIAL				
Exceptional Human Experiences: Prevalence, Family Background, and Early Maladaptive Schemas	19-03-2015	06-03-2016	Paulo Rodrigues / CIERL	11.913,34
SUBTOTAL				11.913,34
Comissão Europeia				
539230-LLP-1-2013-1-ES-ERASMUS-EQR (VIREG) - European Islands Continue Education on Resources Efficiency Virtual Gateway	01-10-2013	31-03-2016	Eduardo Marques	31.158,00
Europe Aid - DCI-FOOD/2010/230-267 - Adapting clonally propagated crops to climatic and commercial changes	01-01-2011	31-12-2016	Miguel Ângelo Carvalho / ISOPlexis	208.709,00
SUBTOTAL				239.867,00
PROCiência 2020				
M1420-01-0247-FEDER-00002 - DeMo-BlueAlgae- Desenvolvimento de metodologias e optimização dos processos de cultivo e processamento de macroalgas para a indústria e economia azul	01-07-2016	30-06-2018	Miguel Ângelo Carvalho / ISOPlexis	366.489,93
SUBTOTAL				366.489,93
TOTAL				1.424.634,27

Designação do Projeto	Data Início	Data Conclusão	Cursos	Investigador Responsável/C entro de Investigação	Montante Aprovado
Programa Operacional Madeira 14-20 - FSE					
Cursos Técnicos Superiores Profissionais					
M1420-09-5368-FSE-000001	05-10-2015	23-06-2017	Agricultura Biológica	João Prudente	491.526,73
			Contabilidade e Fiscalidade		
			Guias da Natureza		
			Redes e Sistemas Informáticos		
M1420-09-5368-FSE-000002	03-10-2016	31-07-2018	Agricultura Biológica		455.322,62
			Contabilidade e Fiscalidade		
			Guias da Natureza		
			Redes e Sistemas Informáticos		
TOTAL					946.849,35

ANEXO II

DATA	ENTIDADE	OBJETO
PROTOCOLOS		
22-01-2016	Escola Profissional Dr. Francisco Fernandes	Estabelecer, entre as duas entidades, as atividades a desenvolver pelo formando durante a formação prática em contexto de trabalho. A formação prática, estrutura num plano individual de formação ou roteiro da atividade a desenvolver em contexto de trabalho, assume a forma de estágio e visa a aquisição e o desenvolvimento das competências técnicas, relacionais, organizacionais e de gestão de carreira relevantes para a qualificação a adquirir, para a inserção no mundo de trabalho e para a formação ao longo da vida.
27-01-2016	Secretaria Regional dos Assuntos Parlamentares e Europeus	Estabelecer uma ação conjunta e coordenada entre as partes, no sentido de se obter uma presença mais significativa da Região Autónoma da Madeira e da Universidade da Madeira nas Comunidades Madeirenses na diáspora.
27-01-2016	Secretaria Regional dos Assuntos Parlamentares e Europeus	Adicional nº 01 – Estabelecer as formas de cooperação entre a SRAPE através do Centro das Comunidades Madeirenses e Migrações, adiante designado por CCMM e a UMA, tendo em vista a colaboração técnica e de recursos humanos na implementação de projetos comuns nomeadamente o Curso Intensivo de Verão para Luso-Descendentes: Língua, Literatura e Cultura Madeirenses e a internacionalização da Universidade da Madeira junto das Comunidades Madeirenses.
24-02-2016	Secretaria Regional da Saúde/SESARAM/CSCM/ESS	Adicional nº 11 – Estabelece as formas de cooperação entre as partes tendo por objetivo assegurar a colaboração no que diz respeito à realização de experiências práticas simuladas na área da saúde e em particular na área das intervenções de enfermagem.
11-02-2016	ACIF-CCIM – Associação Comercial e Industrial do Funchal – Câmara de Comércio e Indústria da Madeira	Divulgar informação sobre matérias europeias com potencial impacto na estratégia de internacionalização das empresas, como legislação comunitária, eventos, oportunidades de cooperação, programas de financiamento europeus e normas europeias. Divulgar ações a desenvolver pela UMA, quando lhe for solicitado. Prestar os serviços de âmbito europeu disponibilizados pela rede <i>Enterprise Europe Network</i> à UMA, assim como às empresas e demais entidades por esta última reencaminhadas para a ACIF-CCIM, nos quais se inclui a partilha de informação, aconselhamento, apoio na elaboração de perfis de cooperação e na participação em eventos promovidos pela rede, entre outros. Colocar no seu <i>website</i> uma hiperligação para o site do segundo outorgante, assim como no portal português da rede <i>Enterprise Europe Network</i> . Promover reuniões de caráter semestral com o segundo outorgante, por forma a partilhar informação sobre questões atuais relacionadas com a União Europeia e iniciativas da rede <i>Enterprise Europe Network</i> , bem como monitorizar a atividade desenvolvida e a desenvolver no âmbito do presente protocolo.
28-03-2016	Ordem dos Economistas	O objetivo principal deste protocolo é o consagrar a participação do Segundo Outorgante no Conselho da Profissão da Ordem dos Economistas, órgão nacional do Primeiro Outorgante.
31-03-2016	Fábrica da Quinta Pedagógica dos Prazeres	Assegurar a promoção de iniciativas e a realização de ações conjuntas entre o curso de Arte e Multimédia da FAH/UMA e a GP-FQPP, com incidência na valorização da produção artística e cultural.
01-04-2016	Porta 33	Assegurar a promoção de iniciativas e a realização de ações conjuntas entre o Curso de Arte e Multimédia da FAH/UMA e a Porta 33, com incidência na valorização da produção artística e cultural.
04-04-2016	SRE – Instituto para a Qualificação, IP-RAM	Estabelecer entre as duas entidades as atividades a desenvolver pelo formando durante o estágio, em conformidade com o disposto na “Caderneta da FCT”. Esta formação é parte integrante do plano curricular do curso, visa a inserção no mundo de trabalho e não gera nem titula relações de trabalho subordinado.
18-04-2016	Escola Básica e Secundária Gonçalves Zarco	Assegurar a promoção de iniciativas e a realização de ações conjuntas entre o curso de Arte e Multimédia da FAH/UMA e a EBSGZ, com incidência na valorização da produção e investigação artística e cultural.

18-04-2016	Associação Teatro Experimental do Funchal	Assegurar a promoção de iniciativas e a realização de ações conjuntas entre o curso de Arte e Multimédia da FAH/UMA e a ATEF, com incidência na valorização da produção artística e cultural.
04-05-2016	Secretaria Regional da Inclusão e Assuntos Sociais	Estabelecer e definir os os termos e condições em que será prestada a cooperação institucional entre a Secretaria Regional da Inclusão e Assuntos Sociais, através do Laboratório de Políticas Sociais, e a UMa, através da implementação de um conjunto de ações e articulação de recursos técnicos entre as entidades signatárias.
09-05-2016	Universidade Donghua – Shanghai	Com base nos princípios do benefício mútuo e do respeito pela independência uns dos outros, as duas instituições promoverão: a) o intercâmbio de estudantes e de pessoal académico e administrativo; b) Atividades conjuntas de investigação; c) Intercâmbio de materiais académicos.
12-05-2016	Secretaria Regional de Economia, Turismo e Cultura/Centro de Empresas e Inovação da Madeira	Criação de uma relação de cooperação estreita entre a UMa, a SRETC e o CEIM para a realização de iniciativas conjuntas em domínios de interesse comum.
16/05/2016	University Lesley	Visa promover a pesquisa e fortalecer as capacidades de intervenção científica, cultural e técnica.
01-06-2016	Escola Secundária Jaime Moniz	Estabelecer entre as duas entidades, as atividades a desenvolver pelo formando durante a formação prática em contexto real de trabalho. A formação prática, estruturada num plano individual de formação ou roteiro de atividades a desenvolver em contexto de trabalho, assume a forma de estágio e visa a aquisição e o desenvolvimento de competências técnicas, relacionais, organizacionais e de gestão de carreira relevantes para a qualificação profissional a adquirir, para a inserção no mundo de trabalho e para a formação ao longo da vida.
27-06-2016	Universidade do Estado da Bahia UNEB, Brasil	Visa a criação das condições gerais para a promoção da cooperação científica, pedagógica e técnica, em áreas de ensino e de investigação consideradas de interesse comum.
01-07-2016	Siemens	Investigação da avaria ao longo das superfícies dielétricas no ar e no vácuo com aplicação a disjuntores de vácuo.
	Função Edson Queiroz Universidade de Fortaleza	Promover a cooperação entre ambas as Instituições, em áreas de mútuo interesse, através dos meios indicados a seguir: I – intercâmbio de estudantes, funcionários, docentes e pesquisadores; II – implementação de projetos conjuntos de pesquisa; III – promoção de eventos científicos e culturais.
04-08-2016	CIERL - Centro de Investigação em Estudos Regionais e Locais – Secretaria Regional de Economia, Turismo e Cultura	Criação de uma relação de cooperação estreita entre a UMa, o CIERL-UMA a SRETC para a realização de iniciativas conjuntas no âmbito da organização do Congresso Internacional Herberto Helder – “a vida inteira para fundar um poema”, a decorrer entre 21 e 23 de novembro de 2016, no Funchal.
23/08/2016	University of Utah, USA	a)Intercâmbio de professores e pesquisadores; b) Intercâmbio de materiais científicos, publicações e informações; c) Colaboração na pesquisa e outras atividades académicas.
15-09-2016	Centro de Estudos, Língua e Formação do Funchal – CELFF	1-As modalidades de cooperação entre as duas instituições serão no domínio da investigação; formação, aperfeiçoamento e prestação de serviços nas áreas em que as suas vocações, instalações e especializações próprias se completem, visando nomeadamente, contribuir para o desenvolvimento do Turismo em geral e da Hotelaria em particular. 2- O CELFF, através da sua Direção, poderá apresentar propostas de cursos de formação e sugerir temas de investigação ao primeiro outorgante.
26-08-2016	Diocese do Funchal-Junta de Freguesia do Imaculado Coração de Maria	1-O presente Protocolo tem por objetivo articular a cooperação entre as três partes, privilegiando iniciativas de interesse comum, com incidência na valorização sociocultural. 2-A cooperação entre as duas partes privilegiará as iniciativas e ações do tipo seguinte: a) Conção e promoção de ações de voluntariado social; b) Outras iniciativas a definir futuramente, nos domínios de intervenção específica dos outorgantes.
30-09-2016	Procuradoria da República na Comarca da Madeira	Visa potenciar o sistema regional da resposta à problemática da violência doméstica, através da implementação de um conjunto de ações e articulação de recursos técnicos entre as entidades signatárias.
04-10-2016	Ministério da Defesa Nacional-Direção-Geral de Recursos da Defesa Nacional	Aproveitamento recíproco das potencialidades e complementaridade de atividades dos outorgantes com o objetivo essencial de contribuir para o aumento das qualificações, escolares e profissionais dos funcionários, militares, ex-militares inscritos no Centro de Informação e Orientação para a Formação e Emprego (CIOFE), militarizados e outros cidadãos no âmbito da Defesa Nacional, através do desenvolvimento de iniciativas de formação, ensino e investigação científica, nacional e internacional.
20-10-2016	Escola Secundária de Francisco Franco	Assegurar a promoção de iniciativas e a realização de ações conjuntas entre o Departamento de Arte e Design da FAH/UMA e a ESFF, com incidência na valorização da produção e investigação artística e cultural.

26-10-2016	Assembleia Legislativa da RAM	Projeto de cooperação assente nos domínios de atividade da ALM e da UMa, e assenta no mútuo reconhecimento da preponderância destas instituições no estímulo e desenvolvimento duma comunidade esclarecida e cultivadora ativa dum ideal de auto-desenvolvimento. Visa estabelecer contactos bilaterais, para mútuo benefício, em matérias de interesse próprio, bem como parcerias em matérias de interesse comum, inscritas no domínio da atividade docente.
08-11-2016	Observatório do Turismo dos Açores	Monitorização, aperfeiçoamento e prestação de serviços as áreas em que as suas vocações, instalações e especializações próprias se completem, visando, nomeadamente, contribuir para o desenvolvimento do Turismo e da Hotelaria.
14-11-2016	Câmara Municipal de Santa Cruz	Assegurar a promoção de iniciativas e a realização de ações conjuntas entre o curso de Arte e Multimédia da FAH/UMa e a CCSC-QR, com incidência na valorização da produção artística e cultural.
06-12-2016	Universidade de Sergipe (Brasil)	Desenvolver a colaboração entre as instituições, a investigação e a formação académica através dos centros de investigação e departamentos integrados em ambas as instituições.

MEMORANDO DE ENTENDIMENTO

08-11-2016	La Rossa Technologies, Lda	Serviços Científicos na Pesquisa e teste da tecnologia de higiene “SECADIS”
------------	----------------------------	---

ADENDAS

14-01-2016	Universidade de Abomey-Calavi (Benin)	Visa estabelecer as bases gerais para a implementação de uma cooperação médica, científica, educacional, técnica e administrativa entre a UBH-FSS e o LGH-UMa.
------------	---------------------------------------	--

ANEXOS TÉCNICOS

17-02-2016	Casa de Saúde Câmara Pestana - Irmãs Hospitaleiras – ESS	Anexo Técnico nº 2 - Promover a recíproca colaboração no que diz respeito à realização de experiências pedagógicas e de investigação de alunos e docentes do Curso de Mestrado em Enfermagem de Saúde Mental e Psiquiátrica.
15-07-2016	Ordem dos Economistas – Delegação Regional da Madeira	Visa quantificar a redução de propinas aos associados da Ordem dos Economistas, que não sejam beneficiários de outros apoios.
15-09-2016	Ordem dos Economistas – Delegação Regional da Madeira	Visa quantificar a redução de propinas aos associados da Ordem dos Economistas, que não sejam beneficiários de outros apoios.

TERMOS ADITIVOS

06-01-2016	Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa	Lecionação na UMa de uma disciplina do 2º Ciclo do Mestrado em Ecoturismo.
------------	---	--

CONTRATOS

24-04-2016	Instituto Superior de Engenharia do Porto – ISEP	Contrato de suporte - Respeitar os acordos estabelecidos com a Cisco Systems, referentes à atividade que irão desempenhar dentro do Programa <i>Cisco Networking Academy</i> .
19-08-2016	Santander Totta	Contrato de utilização de espaço - A utilização de áreas/espacos para a instalação de um Balcão – agência bancária na UMa, espaço que corresponde à área, localização, tipologia e contrapartida melhor identificados no Anexo I deste contrato

20-10-2016	MadeBiotech – C.R.&D., S.A.	Contrato de Consórcio – A realização do projeto intitulado “Valorização do potencial insular para aplicações de valor acrescentado”, (adiante designado pelo seu acrónimo MarineBlueRefine), a desenvolver no âmbito do Sistema de Incentivos PROCiência 2020 do Programa Operacional da RAM 2014-2020 (“Madeira 14-20”), cofinanciado pelo Fundo Europeu para o Desenvolvimento Regional (FEDER), em conformidade com os termos e condições constantes do contrato a celebrar com o IDE-RAM e com a Portaria Regional nº. 371/2015, de 16 de dezembro.
------------	-----------------------------	--

ACORDOS DE ESTÁGIO/COLABORAÇÃO

28-01-2016	Associação Cultural Casarão de Idéias	Assegurar a cooperação entre a UMA e a ACCI e estabelece os princípios e deveres para a realização de estágios, no âmbito do Mestrado em Gestão Cultural.
08-02-2016	Câmara Municipal do Funchal	Assegurar a cooperação entre a UMA e a CMF e estabelece os princípios e deveres para realização de estágio, no âmbito do Mestrado em Engenharia Informática da UMA.
29-03-2016	Câmara Municipal do Funchal	Proporcionar à aluna Laura Chiera Cunha, com Mestrado em Ecoturismo da UMA, a formação em contexto de trabalho, estágio, com a duração de 220 horas, no âmbito da Unidade Curricular de Projeto a decorrer no segundo semestre do ano letivo 2015/2016. O estágio decorrerá sob a orientação do Professor Doutor Ricardo Correia da UMA e do Dr. João Miguel Gouveia Nunes do Município do Funchal/Parque Ecológico do Funchal.
29-03-2016	Câmara Municipal do Funchal	Proporcionar ao aluno Alcino Plácido Câmara Abreu, com Mestrado em Ecoturismo da UMA, a formação em contexto de trabalho, estágio, com a duração de 220 horas, no âmbito da Unidade Curricular de Projeto a decorrer no segundo semestre do ano letivo 2015/2016. O estágio decorrerá sob a orientação do Professor Doutor Ricardo Correia da UMA e do Dr. João Miguel Gouveia Nunes do Município do Funchal/Parque Ecológico do Funchal.
01-04-2016	Riu Hotels, S.A.	Proporcionar ao aluno Bruno Aveiro no Mestrado em Ecoturismo da UMA a formação em contexto de trabalho, estágio, com a duração de 220 horas, no âmbito da Unidade Curricular de Projeto a decorrer no segundo semestre do ano letivo 2015/2016. O estágio decorrerá sob a orientação do Professor Doutor Ricardo Correia da UMA e do Dr. Manuel Cid da Riu Hotels, S.A. – Sucursal em Portugal.
06-04-2016	Câmara Municipal de Câmara de Lobos	Assegurar a cooperação entre a UMA e a CMCL e estabelece os princípios e deveres para a realização de Estágio Disciplinar, no âmbito da Licenciatura em Ciências da Cultura.
11-04-2016	Direção Regional de Florestas e Conservação da Natureza	Fixar os princípios gerais que orientam a cooperação bilateral entre as duas outorgantes, tendo em vista proporcionar à aluna Sara Raquel Andrade de Freitas do curso de Mestrado de ecoturismo da UMA a formação em contexto de trabalho, estágio, com a duração de 220 horas, no âmbito da Unidade Curricular de Projeto a decorrer no segundo semestre do ano letivo 2015/2016. Todas as atividades a realizar ao abrigo do presente acordo decorrem exclusivamente por iniciativa das entidades outorgantes, não podendo ser invocadas, em parte ou no todo, por outra pessoa ou entidade.
11-04-2016	Direção Regional de Florestas e Conservação da Natureza	Fixar os princípios gerais que orientam a cooperação bilateral entre as duas outorgantes, tendo em vista proporcionar à aluna Sara Raquel Andrade de Freitas do curso de Mestrado de ecoturismo da UMA a formação em contexto de trabalho, estágio, com a duração de 220 horas, no âmbito da Unidade Curricular de Projeto a decorrer no segundo semestre do ano letivo 2015/2016. Todas as atividades a realizar ao abrigo do presente acordo decorrem exclusivamente por iniciativa das entidades outorgantes, não podendo ser invocadas, em parte ou no todo, por outra pessoa ou entidade.
22-04-2016	Sociedade Portuguesa para o Estudo das Aves – SPEA	Proporcionar à aluna do Mestrado em Ecoturismo da Universidade da Madeira, Mara Franco a formação em contexto de trabalho (estágio) com a duração de
28-04-2016	Escola Secundária de Francisco Franco	Desenvolver em contexto de trabalho (FCT), tanto quanto possível, salvaguardadas as possibilidades e as necessidades da entidade de acolhimento, as competências do Perfil de Desempenho do Aluno à saída do curso, inseridas na Portaria nº 913/2005, de 26 de setembro, que cria o Curso Profissional de Técnico de Informática de Gestão.
04-05-2016	Secretaria Regional da Inclusão e Assuntos Sociais	Estabelecer e definir os termos e condições em que será prestada a cooperação institucional entre a SRIAS, através do Laboratório de Políticas Sociais e a UMA, através da implementação de um conjunto de ações e articulação de recursos técnicos entre as entidades signatárias.
18-05-2016	Design Centre Nini Andrade Silva	Assegurar a cooperação entre a UMA e o DCNAS e estabelece os princípios e deveres para a realização de Estágio Disciplinar, no âmbito da Licenciatura em Ciências da Cultura.

27-05-2016	Secretaria Regional da Economia, Turismo e Cultura	Assegurar a realização de ações de cooperação que permitam o aprofundamento de conhecimentos no setor de atividades específico do Ecoturismo e Turismo da Natureza, podendo ser associadas outras entidades públicas ou privadas mediante acordo entre as partes.
13-07-2016	Secretaria Regional de Educação-Direção Regional de Juventude e Desporto-Eurodisseia	Proporcionar ao segundo outorgante (aluno Alexandre Etienne Eskander), no âmbito da Portaria nº 21-2013, de 25 de março, um estágio de formação profissional, na área de Biologia.
13-07-2016	Secretaria Regional de Educação-Direção Regional de Juventude e Desporto-Eurodisseia	Proporcionar ao segundo outorgante (aluna Alessia Pons Fita), no âmbito da Portaria nº 21-2013, de 25 de março, um estágio de formação profissional, na área de Biologia.
18-07-2016	Olho.te Associação Artística de Solidariedade Social	Assegurar a cooperação entre a UMa e a O.A.A.S.S. e estabelece os princípios e deveres para a realização de estágios, no âmbito do Mestrado em Gestão Cultural.
22-07-2016	Associação Musical e Cultural Xarabanda	Assegurar a cooperação entre a UMa e a AMCX e estabelece os princípios e deveres para a realização de Estágio Disciplinar, no âmbito da Licenciatura em Ciências da Cultura/Estudos de Cultura.
16-09-2016	Secretaria Regional do Ambiente e Recursos Naturais – Instituto das Florestas e Conservação da Natureza, IP-RAM	1-Fixar os princípios gerais que orientam a cooperação bilateral entre os dois outorgantes, tendo em vista proporcionar à aluna do 2º ano do Curso de Mestrado em Ecoturismo da UMa, Sara Raquel Andrade de Freitas, a formação em contexto de trabalho – estágio profissional – com a duração de 2 semestres, a decorrer no ano letivo 2016/2017. 2-Todas as atividades a realizar ao abrigo do presente acordo decorrem exclusivamente por iniciativa das entidades outorgantes, não podendo ser invocadas, em parte ou no todo, por outra pessoa ou entidade.
27-09-2016	Câmara Municipal do Funchal	Proporcionar ao aluno do Mestrado em Ecoturismo da UMa, a formação em contexto de trabalho, no âmbito da Unidade Curricular de Projeto e Tese/Estágio de natureza profissional.
26-10-2016	METALlobos Serralharia e Carpintaria, Lda	Proporcionar ao Mestrando Luís André Ribeiro Stahli Gomes, formação em contexto de trabalho, a decorrer no ano letivo 2016/2017; A orientação do estágio decorrerá sob a orientação do Professor Doutor José Carlos Marques da UMa e do Doutor João Dionísio de Sousa da Metal Lobos.
08-11-2016	Escola B+S Dr. Luís Maurílio da Silva Dantas – Carmo	Assegurar a cooperação ou intercâmbio de índole linguística e cultural de alunos da Escola do Carmo com alunos do Curso Livre de Português Língua Materna da UMa.
18-11-2016	Gáslink-Gás Natural, S.A.	1º Aditamento ao Acordo de estágio – As partes assinaram um Acordo de Estágio (no âmbito do Curso de 2º ciclo em Engenharia Informática) em 02-11-2015 (acordo); as partes acordam em alterar a cláusula 3ª, mantendo o demais clausulado inalterado, produzindo efeitos a partir do momento da assinatura deste Aditamento.

ANEXO III

GRAU	CURSO	DECISÃO CA	DECISÃO CA APÓS RELATÓRIO FOLLOW UP	ACREDITAÇÃO ATÉ
1º CICLO	Estudos de Cultura (Diurno) (anterior denominação: Ciências da Cultura)	Acreditar 1 ano (com condições) 04-11-2015	Acreditar 6 anos contados a partir da data da acreditação condicional referida 11-2016	04/nov/21
	Estudos de Cultura (Pós-Laboral) (anterior denominação: Ciências da Cultura)	Acreditar 1 ano (com condições) 04-11-2015	Acreditar 6 anos contados a partir da data da acreditação condicional referida 11-2016	04/nov/21
	Comunicação, Cultura e Organizações	Acreditar 1 ano (com condições) 27-11-2015	Acreditar 6 anos contados a partir da data da acreditação condicional referida 11-2016	27/nov/21
2º CICLO	Design dos Espaços	Acreditar 1 ano (com condições) 30-03-2016	Acreditar 6 anos contados a partir da data da acreditação condicional 03-05-2017	30/mar/22
	Ecoturismo	Acreditar 1 ano (com condições) 11-07-2013	Acreditação 6 anos contados a partir da data da acreditação condicional 29-07-2016 Prorrogação da acreditação condicional por 2 anos contados a partir da data do termo da acreditação condicional 25-09-2014	11/jul/19
	Ensino da Matemática no 3º Ciclo do Ensino Básico e Secundário	Acreditar 1 ano (com condições) 03-07-2015	Prorrogação da acreditação condicional por 2 anos contados a partir da data do termo da acreditação condicional 29-07-2016	03/jul/18
	Ensino de Educação Física nos Ensinos Básico e Secundário	Acreditar 1 ano (com condições) 09-07-2015	Prorrogação da acreditação condicional por 2 anos contados a partir da data do termo da acreditação condicional 29-07-2016	09/jul/18
	Estudos Linguísticos e Culturais	Acreditar 1 ano (com condições) 28-12-2016		28/dez/17
	Estudos Regionais e Locais	Acreditar 6 anos 14-06-2016	–	14/jun/22
	Gestão Cultural	Acreditar 1 ano (com condições) 27-07-2015	Acreditar 6 anos contados a partir da data da acreditação condicional 19-09-2016	27/jul/21
3º CICLO	Psicologia da Educação	Acreditar 3 anos (com condições) 06-11-2013	Acreditar 6 anos contados a partir da data da acreditação condicional 24-11-2016	06/nov/19
	Ciências Biológicas	Acreditar 6 anos 15-02-2016	–	15/fev/22
	Ilhas Atlânticas: História, Património e Quadro Jurídico-Institucional (curso em associação)	Acreditar 6 anos 19-05-2016	–	19/mai/22

